

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-113

**CURRÍCULO MÍNIMO DO
CURSO DE FORMAÇÃO DE
OFICIAIS AVIADORES
DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA
(CFOAV)**

2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-113

**CURRÍCULO MÍNIMO DO
CURSO DE FORMAÇÃO DE
OFICIAIS AVIADORES
DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA
(CFOAV)**

2014

Ensino

CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES (CFOAV)

A ICA 37-113, aprovada pela Portaria DEPENS nº 111/DE-1, de 26 de março de 2014, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
80	2014	80	2015
122	2014	122	2015
123	2014	123	2015
132	2014	132	2015

2 CORREÇÃO

PÁGINA	ITEM	ALÍNEA
--------	------	--------

80
122
123
132

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, arquive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENS nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 31/DE-1, DE 7 DE JANEIRO DE 2016.

Aprova a 2ª modificação do Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea (AFA), ICA 37-113.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a 2ª modificação da “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV)”, da Academia da Força Aérea (AFA).

Art. 2º As modificações entrarão em vigor na data de publicação da presente Portaria.

Ten Brig Ar RAUL BOTELHO
Diretor-Geral do DEPENDS

(publicada no BCA nº 013, de 25 de janeiro de 2016)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 58 /DE-1, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2015.

Aprova as modificações do Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea, (ICA 37-113).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar as modificações da ICA 37-113 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV)”, da Academia da Força Aérea.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de 18 de janeiro de 2015.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO
Diretor-Geral do DEPENDS



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 111/DE-1, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Aprova a reedição do Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea, para as turmas com ingresso a partir do ano de 2012 (ICA 37-113).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-113 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores” da Academia da Força Aérea, para as turmas com ingresso a partir do ano de 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO
Diretor-Geral do DEPENDS

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	13
1.1 <u>FINALIDADE</u>	13
1.2 <u>ÂMBITO</u>	13
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	14
2.1 <u>DIPLOMACÃO E TITULAÇÃO</u>	16
3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO CADETE DO CFOAV	17
3.1 <u>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)</u>	17
3.2 <u>PERFIL DO CADETE DO CFOAV</u>	20
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	21
4.1 <u>FINALIDADE DO CURSO</u>	21
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS DO CURSO</u>	21
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	24
5 QUADRO GERAL DO CURSO	25
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	31
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	150
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	151
7.1 <u>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</u>	151
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	152
REFERÊNCIAS	153

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea (AFA).

1.2 ÂMBITO

Academia da Força Aérea (AFA).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Aeronáutica (CFOAV) é desenvolvido com base em um Currículo composto pelas Instruções do Campo Geral (Científica), do Campo Técnico-Especializado e do Campo Militar, contempla as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Ciências da Saúde, Ciências Aeronáuticas, Ciências Militares e Engenharia Aeroespacial.

A Instrução do Campo Geral (Científica) tem por objetivo fornecer suporte teórico e o embasamento científico e cultural, necessários à formação do Oficial Aviador da Aeronáutica, qualificando-o para o uso de modernas ferramentas da Gestão Pública e para o aperfeiçoamento dos processos Administrativos da Aeronáutica.

A Instrução do Campo Geral está estruturada da seguinte forma:

- a) **Atividades teóricas e práticas:** são atividades desenvolvidas em sala de aula e laboratórios;
- b) **Atividades de Complementação Curricular (ACC):** são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do cadete, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, e que estimula a prática de estudos e atividades independentes e opcionais, transversais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho. O objetivo dessa atividade é enriquecer o currículo possibilitando aos cadetes o aprofundamento de suas atividades acadêmicas, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades importantes para a sua formação profissional. São consideradas atividades de complementação curricular: atividades de pesquisa, extensão, exercícios de liderança, eventos científicos e culturais, cursos, jogos esportivos e outros.
- c) **Estágio Supervisionado:** são atividades práticas com o objetivo de colocar os cadetes em contato com situações reais de trabalho, através do desenvolvimento de atividades relacionadas a sua área profissional, oportunizando a aplicação prática das teorias adquiridas durante o curso acadêmico, permitindo maior assimilação das disciplinas curriculares, antecipando, ainda, o desenvolvimento de atitudes e posturas profissionais. O Estágio objetiva oportunizar situações de aprendizagem em campo para a complementação da preparação profissional do cadete, atendendo ao critério de compatibilidade com a natureza e os objetivos do Curso de Formação de Oficiais. Por conseguinte, pretende-se que o Estágio Obrigatório Supervisionado constitua-se em um conjunto de atividades alinhadas aos princípios gerais previstos no CFO e que norteiam o currículo do Curso.
- d) **Atividades Práticas Supervisionadas (APS):** são atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação dos docentes e realizadas em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais, isto é, são atividades extraclasse. Contribuem para desenvolver nos cadetes as competências requeridas aos futuros Oficiais e a favorecer

um meio de reflexão crítica da realidade a partir dos fundamentos teóricos das disciplinas do semestre letivo e da observação, descrição e análise de importantes temas e desafios presentes na Instituição em situação real. As APS estão previstas no Plano de Unidades Didáticas e no Plano de Avaliação, e estão incorporadas à carga horária das disciplinas do curso.

A Instrução do Campo Técnico-Especializado tem por objetivo a formação teórica e prática da Atividade Aérea de maneira a obter, como produto final, um Piloto Militar habilitado a desempenhar as diversas atividades inerentes ao Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica.

A Instrução do Campo Técnico-Especializado está estruturada da seguinte forma:

- a) **Instrução de Voo Teórica:** são atividades teóricas desenvolvidas, sob supervisão da Divisão de Instrução de Voo, em que são ministradas disciplinas ligadas à Instrução Aérea, tais como Conhecimentos Básicos em Aeronáutica, Aerodinâmica, Tráfego Aéreo, Eletrônica Aplicada, Segurança de Voo, Navegação Aérea, Meteorologia, Medicina Aeroespacial, Inglês Técnico de Aviação e Propulsão. Todas as disciplinas são consideradas pré-requisitos para execução da prática da atividade aérea.
- b) **Aprontos:** atividade didática na qual são detalhados os procedimentos e as técnicas padronizadas para a execução dos exercícios de cada fase da Instrução Aérea. São atividades desenvolvidas nos Esquadrões de Instrução Aérea e sob sua supervisão, que têm por objetivo familiarizar os cadetes com a operacionalidade das aeronaves em condições normais e de emergência e com a forma de operacionalidade dos Esquadrões.
- c) **Atividade Aérea:** conjunto de todas as atividades didáticas e operacionais, relativas ao voo, destinadas à formação de pilotos militares na AFA. Composta por fases em que o objetivo é adestrar o cadete para adquirir habilidades, reflexos e comportamentos desejados na pilotagem. São atividades desenvolvidas sob a responsabilidade dos Esquadrões de Instrução Aérea e sob supervisão da Divisão de Instrução de Voo, e refere-se à execução da atividade aérea.

A Instrução do Campo Militar tem por objetivo a formação do combatente, envolvendo permanentes treinamentos, constante doutrinação e controle dos valores ético e moral exigidos pela vida militar. São atividades que desenvolvem a rusticidade, a prática das técnicas de combate terrestre, o autoconhecimento das capacidades individuais de suportar os rigores de um cenário de combate, como intempéries, limites de repouso restritos, transporte de equipamentos individuais básicos e do armamento individual e coletivo, e a doutrina de conduta em área de conflito.

A Instrução do Campo Militar está estruturada da seguinte forma:

- a) **Atividades Militares Teóricas:** são atividades desenvolvidas e supervisionadas pela Seção de Instrução Militar. As disciplinas são desenvolvidas englobando o conteúdo teórico que permita ao futuro oficial compreender as áreas de atuação do combatente terrestre, além de capacitá-lo para compor a tropa de defesa da OM em que estiver.

- b) **Exercícios Práticos:** em função das particularidades inerentes a um cenário de conflito, somado à necessidade de defesa terrestre, tanto para formação militar, quanto para a condução de atividades operacionais, é essencial ao militar o desenvolvimento das três áreas do conhecimento (cognitivo, psicomotor e afetivo). São desenvolvidos diversos Exercícios de Campanha que simulam a realidade de emprego, com o objetivo de aperfeiçoar os atributos do campo afetivo e psicomotor em complemento ao domínio cognitivo já explorado nas aulas teóricas.

2.1. DIPLOMAÇÃO E TITULAÇÃO

2.1.1.O Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea, forma o Oficial de Carreira do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica (QOAV), qualificando-o para o desempenho dos cargos e o exercício das funções inerentes aos postos iniciais do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica (QOAV).

2.1.2.Na data da formatura, o cadete concluinte do CFOAV é declarado Aspirante a Oficial Aviador, por meio de Ato do Comandante da Aeronáutica.

2.1.3.O Curso de Formação de Oficiais Aviadores é um Curso Superior de Graduação, na modalidade Bacharelado, e confere a seu concluinte as seguintes Graduações: Bacharel em Ciências Aeronáuticas, com Habilitação em Aviação Militar e Bacharel em Administração, com ênfase em Administração Pública.

3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO CADETE DO CFOAV

3.1 O PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) tem como objetivo ser um instrumento norteador para a definição das competências essenciais necessárias aos Oficiais da Aeronáutica, após a capacitação nos cursos e estágios de formação ou adaptação, bem como, para os demais cursos de carreira, quando aplicável.

3.1.1 PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS:

Ao concluir o Curso de Formação, Curso de Adaptação, Estágio de Adaptação ou Estágio de Instrução e Adaptação, o Oficial da Aeronáutica deverá ter desenvolvido as seguintes competências, comuns a todos os Quadros, estando capacitado a:

- a) cultivar os princípios éticos, os valores e deveres militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil, quanto na vida militar;
- b) cultivar a liderança, a responsabilidade, o patriotismo, o espírito de equipe e a melhoria contínua;
- c) adquirir e manter a higidez física e a estrutura corporal antropométrica compatível para o cumprimento das atividades e funções militares, no mínimo dentro dos parâmetros avaliados regularmente nos testes de aptidão e condicionamento físico;
- d) compreender a Doutrina Básica da FAB, bem como, conhecer a evolução histórica do poder militar, com ênfase no poder aeroespacial;
- e) conhecer a legislação pertinente às suas atividades ou funções e aplicá-las dentro da estrutura do COMAER;
- f) conhecer os documentos e procedimentos aplicados à esfera administrativa de Polícia Judiciária Militar, quanto a: Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante (APF), Sindicância e outros;
- g) conhecer a destinação constitucional das Forças Armadas e aplicar os fundamentos básicos do Direito, nas áreas Constitucional, Administrativo, Penal Militar, Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA);
- h) desempenhar as funções de Chefia, utilizando técnicas que garantam maior eficiência aos processos administrativos, condizentes com a legislação em vigor;
- i) expressar-se, oralmente e por escrito, na Língua Portuguesa, de modo correto, claro e conciso;
- j) identificar, interpretar, confeccionar e transmitir, dentro de sua área de atuação, as mensagens operacionais referentes ao setor de trabalho, de acordo com as normas vigentes;
- k) confeccionar documentos oficiais dentro dos padrões definidos em publicações do Governo Federal e do COMAER;
- l) empregar técnicas de combate individual e sobrevivência, em ambiente hostil, exceto para o QOCAPL;

- m) participar de treinamentos e de Operações Militares no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Paz e outras missões em apoio à política externa brasileira;
- n) utilizar, com eficácia, o armamento de uso individual disponibilizado pelo COMAER, exceto para o QOCAPL;
- o) executar ações de manutenção de nível orgânico, para a conservação do armamento individual, colocado à sua disposição pelo COMAER, exceto o QOCAPL;
- p) gerenciar, à luz dos princípios da Administração Pública, os recursos humanos, materiais e orçamentários, postos à sua disposição, de acordo com o nível de sua função;
- q) aplicar e promover a filosofia e as ações ligadas à política de prevenção de acidentes aeronáuticos do COMAER;
- r) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química;
- s) aplicar os princípios básicos de Inteligência e Contra-Inteligência Militar;
- t) aplicar e promover as normas básicas de higiene e segurança do trabalho;
- u) ministrar instruções e palestras, empregando as técnicas de ensino e meios tecnológicos preconizados pelo COMAER;
- v) avaliar e emitir conceitos sobre os seus subordinados, de acordo com a legislação em vigor;
- w) identificar situações-problema, analisar alternativas, traçar planos de ação e implementar ou assessorar a sua chefia, de acordo com o seu nível funcional, assessorando no processo de decisão;
- x) empregar, em nível de usuário, os recursos da TI para a utilização de *softwares*, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo, programas de apresentação, banco de dados e sistemas corporativos do COMAER;
- y) participar de Comissões nas esferas administrativa e operacional do COMAER;
- z) participar de representações em eventos civis e militares;
- aa) utilizar as técnicas básicas de comunicação social de acordo com as prescrições do CECOMSAER;
- bb) comandar grupamento ou fração de tropa em formaturas, manobras e exercícios militares;
- cc) conduzir o serviço de Oficial de Dia ou os serviços de escala que lhe competirem; e
- dd) cumprir e fazer cumprir, ao que lhe for pertinente, leis, decretos, medidas provisórias, avisos, portarias, regulamentos e demais normas em vigor.

3.1.2 PPOA ESPECÍFICO DO QOAV

Ao concluir o Curso de Formação de Oficiais Aviadores, o Aspirante a Oficial Aviador deverá possuir as competências compostas pelo PPOA específico do QOAV, estando capacitado a desempenhar suas atribuições conforme as peculiaridades descritas nos itens a seguir:

- a) planejar e realizar missões aéreas, tanto para o tempo de paz, quanto àquelas voltadas para o combate, visando o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial, de forma independente ou nas missões conjuntas;
- b) comunicar-se em voo com os diversos Órgãos de Controle do Espaço Aéreo, tanto em território nacional quanto em território estrangeiro;
- c) compreender os sistemas de comunicações, navegação e vigilância, bem como a operacionalidade das redes, sistemas e enlaces de telecomunicações utilizados em transmissões “D-Link (*Data link*)”, vigentes no COMAER;
- d) compreender os conceitos básicos de Guerra Eletrônica (GE), de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- e) acompanhar a modernização do acervo da Força Aérea, de acordo com o seu desenvolvimento operacional;
- f) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pelo órgão responsável pelas normas afetas à medicina aeroespacial no COMAER;
- g) conhecer, de forma geral, o material de uso bélico empregado nas aeronaves do COMAER e estrangeiras, bem como, àqueles utilizados nos Sistemas de Defesa Antiaérea;
- h) empregar, com eficácia, as plataformas de armas destinadas à sua Unidade Aérea;
- i) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- j) assessorar, tecnicamente, as comissões de aquisição e recebimento de aeronaves e de materiais de uso aeronáutico, na elaboração de requisitos operacionais;
- k) conhecer, ainda em fase de formação, as unidades Operacionais da Força Aérea e suas respectivas missões e atribuições; e
- l) manusear e interpretar as publicações técnicas da Aeronáutica, referentes à área de aviação.

3.2 PERFIL DO CADETE DO CFOAV

O Cadete do CFOAV possui as seguintes características:

- a) é oriundo da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), tendo sido selecionado ao final do 3º ano do CPCAR, em função de sua classificação dentro do número de vagas previstas no 1º (primeiro) Ano da AFA. Foi julgado apto para a Atividade Aérea e para a Atividade Militar, após cumprir as seguintes etapas: Conclusão com aproveitamento do CPCAR, Inspeção de Saúde, Teste de Avaliação do Condicionamento Físico e Exame de Aptidão à Pilotagem Militar;
- b) é oriundo do meio Civil ou Militar, possuindo o Ensino Médio completo, tendo sido aprovado no Exame de Admissão ao CFOAV e julgado apto para a Atividade Aérea e para a Atividade Militar, após cumprir as seguintes etapas: Exame de Escolaridade, Inspeção de Saúde, Exame de Aptidão Psicológica, Teste de Avaliação do Condicionamento Físico e Exame de Aptidão à Pilotagem Militar;
- c) situa-se na faixa etária entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos;
- d) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas;
e
- f) é do sexo masculino ou do sexo feminino.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Formar Oficiais de Carreira do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica (QOAV) com a capacitação necessária para o desempenho das Atividades Técnico-Especializadas do Piloto Militar e das atividades militares, funcionais e administrativas inerentes ao seu Quadro e as Forças Armadas.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar ao Cadete Aviador conhecimentos e experiências de aprendizagem que o habilite a:

- a) desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física atribuídas a um Oficial Aviador da Aeronáutica;
- b) desempenhar os cargos e funções próprias dos postos iniciais da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- c) agir, dentro e fora da vida militar, demonstrando orgulho e entusiasmo pela Força Aérea Brasileira;
- d) planejar e executar missões de voo, limitadas a pilotagem básica, nas aeronaves em que voarem durante o curso e, mediante capacitação, adaptação e preparo técnico-especializado para voar as demais aeronaves dos diversos esquadrões que compõem o Comando da Aeronáutica;
- e) desempenhar funções específicas do seu quadro, que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas;
- f) aplicar os conhecimentos adquiridos através da Instrução Militar;
- g) cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- h) demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial da Aeronáutica do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica;
- i) desenvolver processos administrativos baseados em metodologias com fundamentação científica;
- j) promover o desenvolvimento das áreas da gestão pública, valorizando o ser humano, a ética e a cidadania como princípios norteadores de suas atividades;
- k) desenvolver uma visão holística, raciocínio crítico e conhecimento para avaliar o contexto geral da organização, e assim, propor soluções adequadas ao desenvolvimento da mesma;

- l) reconhecer os diferentes modelos organizacionais, no âmbito nacional e internacional, opinando com pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais, de modo a poder realizar as inter-relações com a realidade e com a particularidade da Força Aérea, segundo uma perspectiva histórica, contextualizada e inovadora do campo da Administração;
- m) ter a capacidade de negociação e flexibilidade para lidar com as rápidas mudanças no ambiente e nos processos, de modo a resolver problemas e desafios organizacionais;
- n) dominar o idioma nato e as suas regras gramaticais para se comunicar com clareza e objetividade com o público interno e externo à organização;
- o) ter capacidade para lidar com os trâmites burocráticos e jurídicos que orientam a ação administrativa nas instituições públicas, tais como os instrumentos para a compra pública, sua legislação e jurisprudência;
- p) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;
- q) expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;
- r) ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças;
- s) reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;
- t) desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do ethos republicano e democrático, indispensável à sua atuação; e
- u) estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública.

Considerando a atuação do futuro Oficial Aviador em todo o território nacional, o CFOAV deverá desenvolver, aperfeiçoar e avaliar os atributos militares, intelectuais e profissionais, além dos padrões éticos, morais, cívicos e sociais, visando levar o cadete a:

- a) incorporar sentimentos de patriotismo, amor e dedicação à Força Aérea, entusiasmo pela Aeronáutica e pela Profissão Militar;
- b) possuir a consciência da importância dos princípios basilares da Instituição, hierarquia, disciplina e do papel do Oficial Aviador na manutenção destes princípios e na condução dos seus subordinados, como Chefe e Líder;

- c) incorporar e cultivar os princípios éticos consubstanciados nos valores e virtudes militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil como na vida militar;
- d) adquirir a capacidade de Comando e os conhecimentos da legislação militar que o habilite a participar dos serviços de escalas, cerimonial militar e atividades afins, além das funcionais, usualmente atribuídas aos primeiros postos da carreira;
- e) possuir um adequado preparo físico e a consciência da importância da sua manutenção para o cumprimento das funções inerentes à condição de militar, suas atribuições e responsabilidades constitucionais;
- f) desenvolver competências, habilidades e atitudes que atendam às funções operativas da Força Aérea, dando-se ênfase ao gerenciamento das funções operacionais e estratégicas da Administração da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua missão constitucional;
- g) formar profissionais empreendedores com capacidade de promover o desenvolvimento da Aeronáutica em todas as áreas da Gestão Pública, valorizando o ser humano, a ética e a cidadania como princípios norteadores de suas atividades; e
- h) proporcionar o desenvolvimento de uma visão holística, raciocínio crítico e conhecimento para avaliar o contexto geral da Administração, implementando soluções adequadas ao desenvolvimento da Instituição.

Considerando ainda que, o presente Currículo visa adequar o CFOAV às exigências atuais e às futuras do Comando da Aeronáutica, das Forças Armadas e da Administração Pública Federal, serão empregados, os recursos materiais e humanos da Academia da Força Aérea, das demais Organizações Militares e de Ensino do COMAER, das demais Forças Armadas e Auxiliares, nacionais e estrangeiras e as de Outras Instituições de Ensino Nacionais e Estrangeiras.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 O CFOAV terá uma duração de 4 (quatro) anos. O ano letivo será fixado entre 210 e 220 dias letivos. O dia letivo poderá ter até 10 (dez) tempos de aulas/atividades. 1 (um) tempo de aula terá duração de 45 (quarenta e cinco minutos).

4.3.2 O CFOAV possui uma carga horária total de 8.600 (oito mil e seiscentos) tempos e uma carga horária real de 7.479 (sete mil, quatrocentos e setenta e nove) tempos.

- a) O Campo Geral possui uma carga horária de 2.757 (dois mil, setecentos e cinquenta e sete) tempos;
- b) O Campo Militar possui uma carga horária de 2.379 (dois mil, trezentos e setenta e nove) tempos; e
- c) O Campo Técnico-Especializado possui uma carga horária de 2.343 (dois mil, trezentos e quarenta e três) tempos.

4.3.3 A diferença entre a carga horária total e a carga horária real é de 1.121 (Um mil, cento e vinte e um) tempos utilizados para as seguintes atividades:

- a) Atividades Complementares;
- b) Atividades Administrativas; e
- c) Flexibilidade da Programação.

4.3.4 O CFOAV é realizado em período integral, em regime de internato, exigindo do cadete dedicação exclusiva.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTRUÇÃO		CH AVAL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO GERAL	Ciências Exatas e da Terra	Cálculo Diferencial e Integral 1	46	14	06	66
		Cálculo Diferencial e Integral 2	46	14	06	66
		Eleticidade	40	00	06	46
		Eletrônica Aplicada	45	00	06	51
		Estatística e Probabilidade	42	12	06	60
		Fenômenos de Transporte	30	00	04	34
		Física Básica	30	00	04	34
		Lógica Matemática	30	00	04	34
		Matemática Financeira	34	00	06	40
		Mecânica	40	00	06	46
		Química	36	00	04	40
		Sistemas de Informação	44	06	06	56
		Tecnologias da Informação	44	06	06	56
	Ciências Humanas	Filosofia	20	06	04	30
		Psicologia	31	05	04	40
		Psicologia Organizacional	32	00	04	36
		Sociologia Política	30	06	04	40
	Ciências Sociais Aplicadas	Auditoria	26	00	04	30
		Contabilidade Básica	40	06	04	50
		Controladoria	36	00	04	40
		Direito Geral	48	00	04	52
		Direito Penal e Militar	40	00	06	46
		Economia	26	00	04	30
		Economia Brasileira	36	00	04	40
		Estágio 1	20	100	00	120
		Finanças Públicas	26	00	04	30
		Gestão de Pessoas	46	00	04	50
		Gestão Financeira	36	00	04	40
		Introdução à Administração	30	06	04	40
		Marketing	31	00	04	35
		Marketing e Comunicação Institucional	31	00	04	35
		Orçamento e Contabilidade Pública	30	04	04	38
		Políticas Públicas	30	06	04	40

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTRUÇÃO		CH AVAL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO GERAL	Ciências Sociais Aplicadas	Planejamento Estratégico	30	06	04	40
		Processo Decisório	30	06	04	40
		Teorias da Administração	30	06	04	40
	Engenharias	Gestão de Operações e Processos	46	10	04	60
		Logística e Gestão de Suprimentos	46	10	04	60
		Pesquisa Operacional	36	00	04	40
	Linguística, Letras e Artes	Língua Espanhola 1	36	10	04	50
		Língua Espanhola 2	54	10	06	70
		Língua Espanhola 3	36	10	04	50
		Língua Espanhola 4	36	10	04	50
		Língua Inglesa 1	74	08	06	88
		Língua Inglesa 2	74	08	06	88
		Língua Inglesa 3	54	08	06	68
		Língua Inglesa 4	54	08	06	68
		Língua Portuguesa 1	34	00	06	40
		Língua Portuguesa 2	34	00	06	40
	Multidisciplinar	Comunicação Oral	14	00	00	14
		Metodologia Científica	40	60	00	100
		Monografia	60	100	00	160
		Tópicos de Administração (Viagem de Estudos Internacional)	100	00	00	100
CH TOTAL CAMPO GERAL			2.070	461	226	2.757

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTRUÇÃO		CH AVAL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	Apronto de Formatura - Instrução Primária	03	00	04	07
		Apronto de Formatura - Instrução Básica	03	00	04	07
		Apronto de Manobras e Acrobacias - Instrução Primária	02	00	04	06
		Apronto de Manobras e Acrobacias - Instrução Básica	03	00	04	07
	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Apronto de Navegação - Instrução Primária	02	00	04	06
		Apronto de Navegação - Instrução Básica	02	00	04	06
		Apronto de Pré Solo - Instrução Primária	10	00	04	14
		Apronto de Pré Solo - Instrução Básica	05	00	04	09
		Apronto de Voo por Instrumentos - Instrução Básica	03	00	04	07
		Apronto de Voo Noturno - Instrução Básica	02	00	04	06
		Estágio 2 (EPAV 2)	90	00	00	90
		Guerra Eletrônica	11	00	04	15
		Instrução de Voo - Instrução Primária	600	00	00	600
		Instrução de Voo - Instrução Básica	800	00	00	800
		Instrução no Simulador de Voo - Instrução Básica	40	00	00	40
		Instrução Técnica da Aeronave - Instrução Primária	30	00	04	34
		Instrução Técnica da Aeronave - Instrução Básica	40	00	04	44
		Navegação Aérea 1	28	00	04	32
		Navegação Aérea 2	50	00	06	56
		Navegação Aérea 3	47	00	06	53
		Segurança de Voo 1	12	00	04	16
		Segurança de Voo 2	10	00	04	14
		Segurança de Voo 3	11	00	04	15
		Segurança de Voo 4	11	00	04	15
		Tráfego Aéreo 1	46	00	04	50

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTRUÇÃO		CH AVAL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	Ciências Exatas e da Terra	Tráfego Aéreo 2	40	00	04	44
		Meteorologia 1	30	00	04	34
		Meteorologia 2	46	00	04	50
	Ciências da Saúde	Medicina Aeroespacial	44	00	04	48
	Engenharias	Aerodinâmica 1	50	10	06	66
		Aerodinâmica 2	50	10	06	66
		Conhecimentos Básicos em Aeronáutica	10	00	04	14
		Propulsão	28	00	04	32
	Linguística, Letras e Artes	Inglês Técnico de Aviação	36	00	04	40
	CH TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			2.195	20	128

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTRUÇÃO	CH AVL	CH TOTAL
			CH PRESENCIAL		
CAMPO MILITAR	Ciências da Saúde	Primeiros Socorros	12	04	16
		Treinamento Físico 1	340	10	350
		Treinamento Físico 2	270	10	280
		Treinamento Físico 3	340	10	350
		Treinamento Físico 4	230	10	240
	CIÊNCIAS MILITARES	Armamento, Munição e Tiro 1	50	00	50
		Armamento, Munição e Tiro 2	12	00	12
		Armamento, Munição e Tiro 3	20	00	20
		Armamento, Munição e Tiro 4	20	00	20
		Atividade de Campanha 1	60	00	60
		Atividade de Campanha 2	50	00	50
		Atividade de Campanha 3	70	00	70
		Atividade de Inteligência da Aeronáutica	20	00	20
		Chefia e Liderança	50	00	50
		Conduta Militar e Civil	26	00	26
		Doutrina Militar	29	00	29
		Ética Militar	18	00	18
		Ética Profissional Militar	20	00	20
		História Militar 1	34	04	38
		História Militar 2	34	04	38
		Instrução de Salto de Emergência	50	00	50
		Instrução de Sobrevivência na Selva	70	00	70
		Instrução de Sobrevivência no Mar	60	00	60
		Legislação Militar 1	26	04	30
		Legislação Militar 2	18	04	22
		Legislação Militar 3	18	04	22
		Legislação Militar 4	12	04	16
		Ordem Unida 1	24	00	24
		Ordem Unida 2	24	00	24
		Ordem Unida 3	18	00	18
		Ordem Unida 4	24	00	24
		Profissão Militar	12	00	12
		Estágio de Adaptação Militar (EAM)	242	08	250
	CH TOTAL CAMPO MILITAR		2.303	76	2.379

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS		CH
Atividades que ocorrerão durante os 4 anos do CFOAV	À disposição CMT CCAER	60
	À disposição CMT Esquadrão	80
	ASPIRANTADO	40
	Aula Inaugural	24
	Briefing da Avaliação	02
	CEM DIAS (4º ano)	10
	ESPADIM	40
	Inspeção de Saúde	40
	Simpósio das Aviações	05
	Treinamento	170
CH TOTAL ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS		471

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH
INTERAFA	200
NAVAMAER	200
Palestras e Visitas	80
CH TOTAL ATIVIDADES COMPLEMENTARES	480

CAMPOS/ATIVIDADES	CH INSTRUÇÃO		CH AVAL	CH TOTAL
	CH PRESENCIAL	CH APS		
CAMPO GERAL	2.070	461	226	2.757
CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	2.195	20	128	2.343
CAMPO MILITAR	2.303	00	76	2.379
CARGA HORÁRIA REAL	7.479			
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	471			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	480			
FLEXIBILIDADE	170			
SUBTOTAL	1.121			
CARGA HORÁRIA TOTAL	8.600			

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 14 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 66
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) aplicar os conceitos da matemática na resolução de problemas da própria matemática, da física, da economia e de outras disciplinas afins (Ap).			
EMENTA: 1) Funções de uma Variável Real: Conceitos Fundamentais; Funções; Limites e Continuidade. 2) Derivação: Derivada de uma Função. 3) Aplicações do Cálculo Diferencial: Regra de L'Hospital; Equações da Reta Tangente e da Reta Normal, Crescimento e Decrescimento de uma Função; Máximos e Mínimos; Concavidades e Pontos de Inflexão.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 14		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 66
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) aplicar os conceitos da matemática na resolução de problemas da própria matemática, da física, da economia e de outras disciplinas afins (Ap).			
EMENTA: 1) Integral Indefinida: Função Primitiva; Integrais Imediatas; Processos Elementares de Integração. 2) Integral Definida: Conceito Analítico; Cálculo da Integral Definida; Teorema Fundamental do Cálculo; Áreas e Volumes. 3) Equações Diferenciais: Funções de Variáveis Reais; Definição, Classificação, Soluções e Gênese; Equações Diferenciais de Primeira Ordem e de Segunda Ordem.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: ELETRICIDADE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 46
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) interpretar os fenômenos relacionados com o campo elétrico, potencial elétrico e campo magnético (Cp); e b) interpretar os conceitos básicos referentes aos circuitos de corrente contínua e alternada (Cp).			
EMENTA: 1) Campo Elétrico: Intensidade do Campo Elétrico e Linhas de Campo; Fluxo do Campo Elétrico e Lei de Gauss. 2) Potencial Elétrico: Potencial Elétrico e Campo Elétrico; Capacitores e Dielétricos, Capacitores de Placas Iguais e Paralelas. 3) Corrente Elétrica: Condutores, Resistência e Resistividade, Corrente Elétrica; Leis de Kirchhoff, Malhas Simples e Complexas; Capacitor em Corrente Contínua. 4) Magnetismo: Campo Magnético, Força sobre uma Carga em Movimento; Lei de Ampère, Campo no Interior de um Solenóide; Lei de Faraday, Indução Eletromagnética, Indutância; Corrente de Deslocamento e Equações de Maxwell. 5) Tensão Alternada: Oscilações Eletromagnéticas em Circuitos RLC; Corrente e Tensão Alternada, Reatância e Impedância; Circuito RLC.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: ELETRÔNICA APLICADA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 45		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 51
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos básicos referentes à eletrônica do estado sólido (Cp); b) descrever as diversas aplicações do diodo semicondutor e do transistor bipolar: fontes de tensão, amplificadores e osciladores (Cp); c) identificar os conceitos e os princípios básicos dos sistemas de comunicação, quanto à geração, transmissão e recepção de informações (Cp); e d) interpretar o princípio de funcionamento de equipamentos eletrônicos de auxílio à navegação aérea (Cp). EMENTA: 1)Diodos semicondutores: materiais “P” e “N”; junção PN. 2) Fontes de alimentação: circuitos retificadores; filtragem. 3) Transistor bipolar: características; amplificador de pequenos sinais. 4)Amplificador: amplificador de tensão; amplificador de potência; amplificador de RF. 5) Oscilador: conceito; oscilador LC. 6) Sistemas de comunicação: introdução aos sistemas de comunicação; sistema de transmissão e recepção com AM; sistema de transmissão e recepção com SSB; sistema de transmissão e recepção com FM. 7) Sistemas de auxílio à navegação aérea: sistema NDB/ADF; sistema VOR; sistema ILS; sistema DME; sistema radar.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 42 +12 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as noções básicas de técnicas estatísticas e suas aplicações (Cn); e b) usar a planilha eletrônica no cálculo das principais medidas estatísticas (Ap).			
EMENTA: 1) Métodos Estatísticos: Tabelas de dados; Representação Gráfica. 2) Análise de Dados: Medidas de Tendência Central e Separatrizes; Dispersão; Assimetria; Achatamento. 3) Noções de Probabilidade: Espaço Amostral; Axiomas de Probabilidade; Probabilidade Condicional e Teoremas; Esperança Matemática. 4) Distribuições de Probabilidade: distribuições discretas; distribuições contínuas. 5) Curvas de Ajustamento: Regressão Linear.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: FENÔMENOS DE TRANSPORTE			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 34
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os fenômenos de transporte de massa vinculados ao aspecto energético (Cp); b) identificar os conceitos de equilíbrio, dinâmica e forças atuantes (Cp); e c) utilizar as definições e leis fundamentais da Mecânica dos Fluidos para as diversas situações do fluido em repouso e em movimento (Ap).			
EMENTA: 1) Estática dos Fluidos: Propriedades dos Fluidos; Pressão e Diferença de Pressão. 2) Dinâmica dos Fluidos: Tipos de Escoamento; Teorema de Bernoulli. 3) Forças Produzidas por um Fluido em Movimento: Camada Limite; Esforços Produzidos em um Escoamento. 4) Fluxo Unidimensional em um Fluido Compressível: Conceitos Básicos; Velocidade do Som e Número de Mach; Equações do Fluxo Compressível em um Tubo de Corrente com Variação de Área; Aplicações em Canais e Tubos de Vento.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: FÍSICA BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 34
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) interpretar as leis e princípios da termodinâmica (Cp); e b) aplicar as leis da termodinâmica (Ap).			
EMENTA: 1) Temperatura e Calor: calor específico e calor latente; transmissão de calor. 2) Trabalho mecânico, calor e energia interna: primeira lei da termodinâmica; Aplicação da primeira lei da termodinâmica. 3) Segunda lei da termodinâmica: o ciclo de Carnot e a segunda lei da termodinâmica; Entropia.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: LÓGICA MATEMÁTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 34
OBJETIVO ESPECÍFICO: a)relacionar as noções da Lógica Clássica (Av). EMENTA: 1) Cálculo Proposicional: Tabelas Verdade; Classificação de Proposições; Método Semântico e Dedutivo; Invalidade. 2) Cálculo de Predicados: quantificadores; argumentos quantificados.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o efeito das taxas em situações financeiras diversas (Cp); e b) aplicar os conceitos de matemática financeira aos problemas e em operações do mercado financeiro (Ap).			
EMENTA: 1) Capitalização Simples: conceituações gerais sobre a matemática financeira; juros; descontos; equivalência. 2) Capitalização Composta: juros; descontos; equivalência. 3) Rendas: classificação; montante e valores atuais. 4) Amortização de Empréstimos e Correção Monetária: métodos de amortização; correção monetária.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: MECÂNICA			
CH EM AULA: 40		CH PARA AVAL.: 06	CH TOTAL : 46
OBJETIVO ESPECÍFICO a) identificar os princípios da mecânica concernentes à dinâmica da rotação, geometria das massas, estática, resistência dos materiais na resolução de situações problema (Cp)			
EMENTA: 1) Dinâmica de rotação: momento de inércia de corpos rígidos; torque; momento angular; conservação do momento angular. 2) Geometria das massas: centro de massa; centro de gravidade; momento de inércia. 3) Princípios da estática: condições equilíbrio; equilíbrio de forças concorrentes num plano; equilíbrio de forças paralelas num plano. 4) Conceitos básicos de resistência dos materiais: elasticidade e lei de Hooke; força cortante e momento fletor. 5) Aplicações em aeronaves: cargas e tensões na asa; tensões aplicadas no trem de pouso; tipos de fuselagem.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: QUÍMICA			
CH EM AULA: 36		CH PARA AVAL.: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar processos eletrolíticos (Cp); b) explicar os tipos de corrosão que ocorrem em aeronaves (Cp); c) identificar as propriedades de combustíveis e lubrificantes usados em aeronaves (Cp); d) distinguir as substâncias que compõem explosivos e propelentes (Cp); e) identificar os diversos materiais usados na estrutura de aeronaves (Cp); e f) calcular a energia envolvida nas reações nucleares (Ap).			
EMENTA: 1) Eletroquímica: reações de oxirredução; potencial de um eletrodo; pilha e Equação de Nernst; Eletrólise. 2) Corrosão: mecanismos e tipos de corrosão; proteção contra corrosão. 3) Combustíveis e Explosivos: principais funções orgânicas; combustíveis e lubrificantes; propelentes e explosivos. 4) Materiais usados em aeronaves: ligas metálicas; materiais poliméricos. 5) Radioatividade: natureza das radiações; energia das reações nucleares; estabilidade nuclear; cinética de desintegração radiativa.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 44 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 56
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) apresentar os conceitos básicos e aplicações de Sistemas e Sistemas de Informação (Cp); b) apresentar os conceitos específicos dos sistemas de apoio ao processo decisório (Cp); e c) apresentar as funcionalidades dos Sistemas de Informação adotados no Comando da Aeronáutica (Cp).			
EMENTA: 1) Sistemas de Informação Computadorizados: Teoria Geral de Sistemas; conceitos de sistemas de informação; Sistemas Integrados de Gestão; exemplos e aplicações. 2) Sistemas de Apoio ao Processo Decisório: conceitos, exemplos e aplicações. 3) Sistemas de Informação do Comando da Aeronáutica: Sistemas e Funcionalidades; exemplos e aplicações.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 44 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 56
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) apresentar conceitos básicos da gestão tecnológica referentes a hardware, software, telecomunicações e segurança da informação (Cp).			
EMENTA: 1) Hardware: tipos, tendências e uso de computadores; principais tecnologias e usos de periféricos de computador para entrada, saída e armazenamento. 2) Software: tipos e tendências do software; pacotes de software; sistema operacional e linguagens de programação. 3) Telecomunicações: rede de computadores; tipos de comunicações; ambiente web; exemplos e aplicações. 4) Segurança da Informação: conceitos; riscos; segurança em redes de computadores.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: FILOSOFIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a importância da epistemologia no debate filosófico moderno (Cn); b) descrever o desenvolvimento da racionalidade moderna e sua oposição à antiga (Cp); c) diferenciar o papel da ciência no quadro geral do conhecimento (Cp); e d) relacionar os conceitos éticos e os valores morais com o conhecimento científico (An).			
EMENTA: 1) Introdução à Filosofia Antiga: os pré-socráticos; Sócrates; os pós-socráticos. 2) O método das ciências naturais: observação; experimento; indução. 3) O paradigma mecanicista do conhecimento: método cartesiano; a concepção cartesiana da natureza. 4) Universalização do método científico: o positivismo; a ciência positiva. 5) A ética nas ciências: os conceitos éticos, a ética e a ciência.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 31 + 5 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) analisar conceitos e aplicações das principais teorias psicológicas básicas ao exercício da profissão militar(An).			
EMENTA: 1) Introdução à Psicologia: Origem e desenvolvimento; Objeto de estudo. 2) Principais Teorias Psicológicas: Behaviorismo; Gestalt; Psicanálise. 3) Diferentes Enfoques da Psicologia Social: Psicologia Social Descritiva; Psicologia Social Crítica ou Explicativa. 4) Aspectos de Motivação: Motivação e Fatores Extrínsecos. Motivação e Fatores Intrínsecos.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 32		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 36
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os principais conceitos para a compreensão do processo grupal, dos fenômenos grupais e da liderança (Cp); b) relacionar os principais conceitos trabalhados com a vivência na organização militar (Ap);e c) examinar criticamente os principais enfoques que explicam as relações existentes entre saúde/doença mental e trabalho (An).			
EMENTA: 1) Grupo, Fenômenos Grupais e Liderança: Instituição, Organização e Grupo; Liderança. 2)Saúde Mental e Trabalho: Sofrimento Psíquico e (Des)Adaptação Social; a Relação entre Saúde/Doença Mental e Trabalho.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA POLÍTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar as principais forças sociais que atuam no ambiente sócio-político contemporâneo (Cp); b) identificar as variáveis determinantes nas questões de defesa e segurança nacionais (Cp); e c) analisar a conjuntura das instituições sociais, econômicas e políticas contemporâneas (An). EMENTA: 1) O atual ambiente sócio-político-cultural mundial. 2) Estado e Segurança Nacional e Internacional. 3) Defesa e Forças Armadas.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: AUDITORIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) distinguir os principais conceitos de Auditoria a partir de uma visão sistêmica da Administração Pública (Cp).			
EMENTA: 1) Estrutura e Controle da Administração Pública: Estrutura da Administração Pública; Controle na Administração Pública. 2) Aspectos da Auditoria Governamental: Introdução à Auditoria Governamental; Normas Fundamentais de Auditoria; Plano/Programa de Auditoria; Técnicas de Auditoria; Achados e Evidências de Auditoria; Papéis de Trabalho; Parecer e Relatório de Auditoria.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: CONTROLADORIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) aplicar os principais conceitos sobre Controladoria a partir de uma visão sistêmica da Organização (Ap).			
EMENTA: 1) A contabilidade de custos e a contabilidade financeira: Contabilidade de Custos; Contabilidade Financeira. 2) Terminologia na área de custos: Fundamentos da contabilidade de custos; Classificação dos custos. 3) Sistemas de custeio (custeio por absorção e direto, aplicações em planilha de custo e custo-padrão): Métodos de custeio; Custo-Padrão; Análise das Variações entre o Padrão e o Real; Relação custo-volume-lucro. 4) Custos para decisão: Comprar <i>versus</i> Fabricar; Decisões sobre produtos; Fator limitante da produção.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: DIREITO GERAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 48		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 52
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar a lei como fonte principal do Direito (Cp); b) descrever a Administração Pública e analisar o contexto no qual se insere a Administração Militar no âmbito da estrutura administrativa brasileira (Cp); c) analisar os princípios gerais do Direito (An); d) analisar as fontes do Direito (An); e) analisar os elementos constitutivos do Estado (An); f) analisar as formas de Estado, as formas de governo e seus regimes (An); g) analisar os princípios gerais que regem o Direito Constitucional (An); h) analisar a Constituição Federal e sua importância para o Estado (An); i) examinar os dispositivos constitucionais referentes aos direitos e garantias fundamentais (An); j) examinar os dispositivos constitucionais referentes à formação e função de cada um dos Poderes Políticos do Estado e o Ministério Público (An);e k) relacionar os princípios do Direito Administrativo com os atos e fatos administrativos praticados pela Administração Pública (An). EMENTA: 1) Noções Introdutórias do Direito: O Cadete e o Estudo do Direito - Conceito de Direito, Direito Objetivo e Subjetivo, Direito Natural e Positivo, Direito Público e Privado, Fontes do Direito; A Lei - Conceito, Classificação, Hierarquia e Eficácia. 2) Teoria Geral do Estado: Noção de Estado e de Nação e Estado - Elementos Constitutivos do Estado, Estado como Pessoa Jurídica e Soberania do Estado; Formas de Estado, Formas de Governo, Sistemas de Governo e Democracia. 3) Direito Constitucional: Conceito de Direito Constitucional - sua Posição no Quadro das Ciências Jurídicas; Constituição - Conceito, Classificação das Constituições e Poder Constituinte; Direitos e Garantias Fundamentais; Nacionalidade, Cidadania e Direitos Políticos; Organização Político-Administrativa da Federação Brasileira: União, Estados, Municípios e Distrito Federal; Organização dos poderes no Ministério Público. 4) Direito Administrativo: Conceito Objeto e Fontes do Direito Administrativo; A Atividade Administrativa e seus Princípios; Atos Administrativos; Responsabilidade dos Agentes Públicos; Improbidade Administrativa; Licitação Pública.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: DIREITO PENAL E MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 46
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) definir o concurso de pessoas, feita a explanação sobre crimes cometidos por mais de uma pessoa (Cn); b) enunciar o sistema de penas previsto na lei penal e a extinção da punibilidade (Cn); c) identificar os preceitos fundamentais do Direito Penal Militar (Cn); d) apontar as peculiaridades da Lei Penal Militar com relação ao Direito Penal comum (Cn); e) identificar as penas principais e acessórias previstas no Código Penal Militar (Cp); f) apresentar os crimes militares em tempo de paz elencados na Parte Especial do Código Penal Militar (Cp); g) descrever o conceito de Direito Penal, por intermédio da apresentação de sua doutrina introdutória e identificar os fundamentos do Direito Penal (Cp); h) apresentar o conceito de sindicância e explicar o respectivo trâmite deste procedimento, por meio da realização de exercícios práticos (Cp); i) explicar o funcionamento da Justiça Militar da União (Cp); j) descrever o caminho do crime, feito o estudo da fase interna e da fase externa da prática criminosa (Cp); k) analisar a lei penal no tempo e no espaço, por intermédio da apresentação da regra da irretroatividade da lei e das teorias do lugar do crime (An); l) decompor os elementos constitutivos do crime: o fato típico, antijurídico e culpável (An); m) diferenciar o crime militar próprio do crime militar impróprio, bem como diferenciar o crime da transgressão disciplinar (An); n) analisar os trâmites relativos aos atos de Polícia Judiciária Militar: Inquérito Policial Militar, Auto de Prisão em flagrante, e Termo de Deserção, por meio de explicação teórica e exercícios práticos (An).			
EMENTA: 1) Direito Penal: História do Direito Penal; Conceito e Fundamentos de Direito Penal; Aplicação do Direito Penal: o Princípio da Legalidade e a Anterioridade da Lei; A lei Penal no Tempo e no Espaço; Do Crime: Fato Típico, Antijurídico e Culpável; o Crime Consumado e a Tentativa de Crime; o Concurso de Pessoas; Espécies de Penas e Medidas de Segurança; Cominação e Aplicação da Pena, Suspensão Condicional da Pena, Livramento Condicional. 2) Direito Penal Militar: Preceitos Fundamentais do Direito Penal Militar; Crime Propriamente e Impropriamente Militar; Peculiaridades da Lei Penal Militar, em Relação ao Crime Comum; Penas Principais e Penas Acessórias; Crimes Militares em Tempo de Paz; Atos de Polícia Judiciária Militar: Inquérito Policial Militar; Prisão em Flagrante; Deserção; Sindicância; Teoria e Prática; Justiça Militar da União.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ECONOMIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar os conceitos econômicos básicos (Cp); b) analisar o papel da demanda e da oferta na determinação do preço e do equilíbrio de mercado (An); c) analisar a teoria da firma: produção e custos (An); e d) diferenciar as estruturas de mercado (An). EMENTA: 1) Introdução a Economia, Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado: Introdução à Economia; Introdução à Microeconomia; Demanda, Oferta e Equilíbrio. 2) Teoria da Firma e Estruturas de Mercado: Produção e Custos; Estruturas de Mercado.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) apontar as principais características da economia brasileira nas décadas de 1980 e 1990 (Cn); b) interpretar a formação econômica do Brasil no período da Colônia e do Império (Cp); c) analisar aspectos fundamentais das economias do açúcar e do café, o Processo de Substituição de Importações e o período do Milagre Econômico (An); d) analisar as variáveis macroeconômicas à luz da realidade dos fatos recentes da economia brasileira (An); e) categorizar as alternativas de condução de políticas econômicas (Si);e f) avaliar as questões econômicas de uma forma integrada (Av).			
EMENTA: 1) Formação Econômica do Brasil: Economia e monocultura; Processo de Substituição de Importações; Milagre econômico. 2) Objetivos e Instrumentos de Política Econômica: Objetivos de política econômica; Política fiscal; Financiamento do setor público; Política monetária; Política cambial e de comércio exterior; Política de rendas. 3) Variáveis Macroeconômicas, Inflação e Setor Externo: Mensuração da atividade econômica; Evolução do PIB; Tipos de Inflação; Processo Inflacionário Brasileiro; Setor Externo da Economia Brasileira; Evolução do setor externo. 4) Estabilização e Crescimento: Distribuição de renda; Plano Real; Caracterização atual da economia brasileira.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ESTÁGIO 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20 + 100 (APS)		CH PARA AVAL:00	CH TOTAL: 120
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos dos sistemas de gestão organizacionais (Cn); b) demonstrar compreensão na rotina das práticas administrativas (Cp); c) analisar a relação entre a teoria organizacional e a prática administrativa (An); d) relacionar as funções administrativas observadas, justificadas pelas práticas analisadas (An); e e) valorizar as práticas de gestão (Va).			
EMENTA: 1) As Funções Administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. 2) As Funções Organizacionais: Financeira, Marketing, Recursos Humanos e Produção.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar teóricos do Estado e da Economia Política (Cn); b) descrever as funções do setor público na economia (Cn); c) explicar o caso indústria e Estado no Brasil (Cp); d) explicar a estrutura tributária brasileira (Cp); e) identificar as receitas públicas (Ap); f) identificar as despesas públicas (Ap); g) analisar a política governamental anticíclica (An); e h) analisar a política orçamentária no Brasil: uma introdução (An).			
EMENTA: 1) O Estado na Economia: Funções Econômicas do Setor Público; O Setor Público e a Economia Brasileira. 2) Financiamento do Setor Público: Tributação e Receitas Públicas; Classificação da Receita; Despesa Pública e Déficit Público; Classificação da Despesa; Finanças Públicas e Política Econômica. 3) Orçamento e Planejamento: Princípios Econômicos e Jurídicos do Planejamento, A Política Orçamentária no Brasil: Aspectos Econômicos e Jurídicos. 4) Crise Econômica e Financeira e Política Anticíclica.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar Gestão de Pessoas (Cn); b) identificar os objetivos da Gestão de Pessoas (Cn); c) identificar diferentes métodos e modalidades da Avaliação de Desempenho (Cn); d) descrever todo o processo de remuneração (Cn); e) explicar a Gestão de Pessoas no contexto do Comaer (Cp); f) explicar todos os aspectos envolvidos na modelagem do trabalho (Cp); g) descrever o papel do Oficial da Aeronáutica como Gestor de Pessoas (Cp); h) identificar o conceito e os tipos de benefícios sociais (Cp); i) descrever o papel do Oficial como avaliador de desempenho (Cp); j) explicar a importância do <i>Feedback</i> nos processos de Avaliação de Desempenho (Cp); k) explicar a importância do diagnóstico de necessidades de treinamento (Cp); l) descrever a função do Oficial como elemento orientador de pessoas (Cp); m) explicar definições, conceitos, finalidades, vantagens e limitações dos planos de carreiras (Cp); e n) descrever estruturas e etapas do desenvolvimento da carreira (Cp).			
EMENTA: 1) Introdução à Gestão de Pessoas: Conceito de Gestão de Pessoas; Objetivos da Gestão de Pessoas; A Gestão de Pessoas no COMAER; O Papel do Oficial como Gestor de Pessoas. 2) A Modelagem do Trabalho e os Sistemas de Remuneração e Benefícios Sociais. 3) O Oficial e seu Papel como Avaliador: Como Avaliar o Desempenho Humano; Métodos e Modalidades de Avaliação de Desempenho; A Importância do <i>Feedback</i> na Avaliação de Desempenho. 4) O Oficial e seu Papel como Treinador: Como Diagnosticar Necessidades de Treinamento; O Oficial e sua Função na Orientação e na Instrução de Pessoas. 5) Planejamento de Carreira: Planos de Carreira.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) destacar os conceitos básicos em finanças na tomada de decisões (Cn); b) descrever a estrutura, análise, controle e fontes de financiamento nas organizações participantes do processo licitatório (Cp); e c) aplicar estratégias financeiras que criem valor para as organizações (Ap). EMENTA: 1) Visão geral de administração Financeira: Evolução da Administração Financeira; Dinâmica das Decisões Financeiras. 2) Estrutura e Análise das Principais Demonstrações Financeiras: Estrutura das Demonstrações Financeiras; Índices Econômicos e Financeiros. 3) Administração de Curto Prazo: Modelos de Administração de Caixa; Projeção de Necessidades de Caixa; Elaboração do Fluxo de Caixa Pessoal. 4) Administração de Longo Prazo: Métodos de Avaliação Econômica de Investimentos; Decisões de Investimento sob Restrição de Capital.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever os principais conceitos em Administração (Cn); b) identificar os conceitos na resolução de situações–problema propostas (Cp); e c) analisar os valores que norteiam as organizações e os administradores (An).			
EMENTA: 1) Administração, organização e habilidades do Administrador: necessidade e importância da Administração; panorama histórico e aplicabilidade; Gerente e Administrador: habilidades, valores e atitudes do administrador; Papel do gerente: valores, missão, objetivos e recursos; grupos informais e cultura organizacional; Desempenho das organizações: eficiência, eficácia e competitividade. 2) Abordagem Clássica: Teoria Científica; Teoria Clássica; Teoria Burocrática.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: MARKETING			
CH PARA INSTRUÇÃO: 31		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 35
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) definir serviços e suas principais características (Cn); b) debater os aspectos estratégicos e táticos-operacionais de marketing (An); e c) analisar as informações relacionadas ao micro e macro ambiente, para a tomada de decisões em marketing (An); e d) descrever os conceitos, os sistemas e a administração de marketing (Av).			
EMENTA: 1) Conceitos Básicos de Marketing: apresentação geral; definição e conceitos de marketing. Orientações das organizações. 2) Estudos dos Ambientes de Marketing: Microambiente da organização; Macroambiente da organização. 3) Estudo do Comportamento do Consumidor. Tipos de comportamentos de compra; Modelos de comportamento. 4) Marketing de Serviços: – O setor de serviços; Mix de serviços; Principais características dos serviços. Estratégias para o marketing de serviços.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 31		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 35
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) analisar as principais ferramentas de comunicação em marketing (An); b) descrever as principais estratégias de comunicação (Av); c) formular as técnicas para a aplicação do endomarketing (Si); e d) descrever imagem organizacional e suas principais estratégias (Av).			
EMENTA: 1) Comunicação em Marketing: apresentação geral; definição e conceito das ferramentas de comunicação integrada; escolha da ferramenta de comunicação. 2) Endomarketing: apresentação geral; fundamentos do endomarketing; aplicações do endomarketing. 3) Imagem Organizacional: conceitos da imagem organizacional; importância da imagem organizacional para a instituição; formação da imagem organizacional. 4) Temas e Tendências em Marketing: Marketing de relacionamento; Estudos das novas ferramentas de Marketing.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 4 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) analisar os subsistemas contábeis da contabilidade pública (An); b) identificar a legislação aplicável à contabilidade pública no Brasil (An); c) identificar os princípios e regimes contábeis adotados (An); e d) compor as demonstrações contábeis exigidas na contabilidade pública (Si). EMENTA: 1) Contabilidade Pública: Estrutura da Contabilidade Pública; Estrutura do Orçamento Público. 2) Prática de Contabilidade Pública: Plano de Contas e Classificações Orçamentárias. 3) Escrituração Sintética Pública: Lançamentos Contábeis; Fechamento de Balanços Públicos.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os tipos políticas públicas (Cp); b) demonstrar desenvoltura em lidar com os condicionantes legais, culturais e políticos que caracterizam a ação administrativa nas organizações públicas (Ap); e c) examinar os estilos utilizados na implementação de políticas públicas (An).			
EMENTA: 1) Definição de Política Pública: Exemplos Reais de Políticas Públicas: Definição de Políticas Públicas; O Problema Público; Exemplos Concretos de Políticas Públicas. 2) Tipos de Políticas Públicas: Tipologia de Lowi; Tipologia de Wilson; Tipologia de Gormley; Tipologia de Gustafsson; Tipologia de Gbozeman e Pandey; Criação de Novas Tipologias. 3) Ciclo de Políticas Públicas: Identificação do Problema; Formação da Agenda e Formulação de Alternativas; Tomada de Decisão; Implementação de Política Pública; Avaliação da Política Pública; Extinção da Política Pública. 4) Instituições no Processo de Política Pública: Esquemas Analíticos para Análise Institucional. 5) Atores no Processo de Política Pública: Categorias de Atores que Participam da Política Pública; Modelos de Relação e de Prevalência. 6) Estilos de Políticas Públicas: Tipologia de Richardson, Gustafsson e Jordan.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a)demonstrar domínio em relação aos conceitos e às diferentes metodologias para desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico (Ap); e b)criar um plano estratégico para a OM e para o COMAER (Si).			
EMENTA: 1) Concepções básicas de Planejamento Organizacional: conceitos e evolução planejamento, estratégia e planejamento estratégico; tipos de planejamento e estratégia; metodologias de planejamento estratégico. 2) Processo de elaboração do planejamento estratégico: processo de elaboração de estratégias; visão geral da organização; análise do ambiente; análise dos aspectos internos de gestão; objetivos e metas organizacionais; estratégias organizacionais; projetos e planos de ação. 3) Processo de implementação do plano e controle das estratégias e políticas organizacionais: implementação competências, estrutura, política, sistemas de apoio, cultura e liderança; controle e avaliação de estratégias. 4) Considerações sobre a utilização da ferramenta: informação estratégica; fatores que interferem no processo de gestão estratégica; vantagens e limitações na utilização da ferramenta.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: PROCESSO DECISÓRIO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar as etapas do processo de tomada de decisão (Cp); b) demonstrar as variáveis envolvidas no processo de tomada de decisão (Ap); e c) identificar as particularidades do processo decisório das organizações públicas e militares (An).			
EMENTA: 1) Processo Decisório e tipos de decisões: Planejamento Estratégico. 2) O administrador e a tomada de decisão: Teoria de equilíbrio e maximização. 3) Etapas do processo de tomada de decisão: Técnicas de Solução de Problemas. 4) Centralização e descentralização particularidades do processo decisório em organizações públicas e militares: Administração participativa. 5) Avaliação dos resultados das decisões questões éticas: Questões éticas envolvidas com a tomada de decisão.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 + 6 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as contribuições de cada teoria administrativa (Cp); b) analisar as principais teorias e correntes do pensamento administrativo (An); c) relacionar as diversas formas de emprego da ação administrativa na solução de problemas típicos ou contingentes em organizações militares e civis (An); e d) valorizar a necessidade de compreender e criar novos estilos de administração a partir dos estilos pioneiros (Av).			
EMENTA: 1) Abordagem Humanista: Teoria das Relações Humanas; Teoria Comportamental. 2) Abordagem Organizacional: Teoria Geral dos Sistemas; Teoria da Contingência. 3) Novas Abordagens: Teoria Neoclássica; Administração Japonesa; Desenvolvimento Organizacional; Organizações de Aprendizagem, Gestão de Inovação, Empreendedorismo.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE OPERAÇÕES E PROCESSOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar o papel estratégico e os objetivos das operações da Força Aérea (Si); b) projetar operações e processos de forma a atingir os objetivos da Força Aérea (Si); c) explicar os objetivos de desempenho para as operações identificadas (Si); d) narrar os conceitos básicos de gestão da qualidade (Si); e) propor programas de melhoria da qualidade na gestão da Força Aérea (Si); f) formular os conceitos de qualidade total na Força Aérea (Si); e g) avaliar as operações e os processos existentes da Força Aérea (Av).			
EMENTA: 1) Introdução sobre as Operações nas Organizações: Operações na Força Aérea; Tipos de Operações; Hierarquia, Proteção e Dimensões das Operações; Atividades da Administração de Operações. 2) Papel Estratégico e Objetivo das Operações: O Papel da Função de Operações; Objetivos de Desempenho; Estratégia e Hierarquia Estratégica; Decisões Estratégicas de Operações. 3) Projeto de Operações e Processos: Projeto de Operações; Efeito Volume-Variedade no Projeto de Operações; Passos para Elaboração de Projeto de Operações e Processos; Tecnologia de Processo; Recursos Humanos. 4) Planejamento e Controle da Qualidade: Evolução do Conceito de Qualidade; Pioneiros da Qualidade; Programas de Qualidade Total; Custos da Qualidade; Detecção e Prevenção de Falhas.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: LOGÍSTICA E GESTÃO DE SUPRIMENTOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a)conceituar logística e logística militar (Cn); b)apresentar o sistema logístico militar (Cp); c)utilizar o sistema de classificação de materiais (Ap); d)elaborar previsão de demanda (Si); e)elaborar um sistema de gestão de estoques eficiente e eficaz (Si); e f)avaliar um sistema de previsão de demanda e de gestão de estoques (Av).			
EMENTA: 1) Logística: Conceito de Logística e de Logística Militar; As fases da Logística Militar; As Funções da Logística Militar. 2) Previsão de Demanda: Métodos de Previsão de Longo Prazo, Regressão Linear; Métodos de Previsão de Curto Prazo, Média Móvel, Média Ponderada Móvel, Média Exponencial Móvel, Média Exponencial Móvel com Tendência; Intervalo de Previsão; Erros de Previsão. 3) Classificação de Materiais: Catalogação; Sistemas de Classificação de Materiais, Importância Operacional, Valor do Consumo, Percibibilidade, Periculosidade, Mercado Consumidor, Classificação Militar de Materiais. 4) Gestão de Estoques: Parâmetros de Estocagem, Nível Máximo, Nível de Segurança, Nível Operacional, Nível de Ressuprimento; Demanda Durante o Lead Time; Determinação da Quantidade de Compra, Ressuprimento Automático, Lote Econômico de Compra Tradicional, com Entregas Parceladas, com Desconto por Quantidade, Tempo Padrão.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: PESQUISA OPERACIONAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as fases do estudo de Pesquisa Operacional (Cp); b) solucionar os modelos de Pesquisa Operacional (Ap); c) empregar técnicas de otimização na solução de problemas organizacionais (Ap); e d) formular modelagem matemática de problemas ou sistemas organizacionais complexos (Si).			
EMENTA: 1) Tópicos da Pesquisa Operacional: natureza, aplicações e fases da Pesquisa Operacional; Programação Linear (problemas de alocação de recursos): modelos matemáticos e aplicações; Problemas de Transporte; Problemas de Designação (alocação de tarefas); uso de aplicativos computacionais: LINDO uso livre. 2) Planejamento de projetos com PERT-CPM: programa; elaboração da rede PERT-CPM e cálculos associados; probabilidade de realização de um evento (PERT-RISCO); Método PERT-CPM das relações tempo/custo (PERT-CUSTO); cronograma PERT-CPM Integrado (programação e nivelamento de recursos de um projeto); uso de aplicativos computacionais.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap); b) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); c) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); d) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valoração positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e e) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va); e f) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv).			
EMENTA: 1) Identificação Pessoal I: Cumprimentos, Apresentações e Despedidas; Nacionalidades Hispânicas, Profissões. 2) Identificação Pessoal II :Cumprimentos, Apresentações e Despedidas; Nacionalidades; Residência, Número de Telefone, Sexo, Lugar e Data de Nascimento; Alfabeto. 3) Descrição Física e de Caráter: Partes do Corpo e Características Físicas; Caráter e Personalidade; Valores Pessoais; Gostos e Preferências. 4) O Mundo Hispânico: Algumas Particularidades Geográficas dos Países Hispânicos; Algumas Particularidades Históricas dos Países Hispânicos.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 70
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap); b) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); c) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); d) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valorização positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va); e f) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv). EMENTA: 1) Notícias do Mundo Hispânico: Principais Meios de Comunicação do Mundo Hispânico; Notícias dos Principais Meios de Comunicação do Mundo Hispânico. 2) A Vida Cotidiana: Ações Habituais; Hora; Horários Comerciais; Dias da Semana, Meses e Dias Festivos. 3) Cidades: Cidades Hispânicas; Lugares e Estabelecimentos; Logradouros Públicos; Compras. 4) Alimentação: Tipos de Alimentos; Tipos de Bares e Restaurantes; Utensílios de Mesa; Dieta e Nutrição. 5) Viagens: Roteiros; Alojamento; Transporte.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap); b) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); c) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); d) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valorização positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va); e f) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv).			
EMENTA: 1) Natureza: Clima e Tempo Atmosférico; Acidentes Geográficos; Fauna. 2) Lazer: Entretenimento; Esportes. 3) Atividades Artísticas: Cinema e Teatro; Música e Dança; Pintura; Literatura. 4) Festas e Tradições: Festas e Tradições Hispano-Americanas; Festas e Tradições Espanholas.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 36 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) usar a língua espanhola como veículo de comunicação, nas modalidades oral e escrita, compatível com o nível básico (Ap); b) trabalhar habilidades básicas receptivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); c) trabalhar habilidades básicas produtivas, tanto da língua oral como da escrita. (Va); d) trabalhar atitudes e valores com respeito à sociedade internacional, como o pluralismo cultural e linguístico, a aceitação e a valoração positiva da diversidade e da diferença, o reconhecimento e o respeito, sobretudo pela sociedade hispânica (Va); e e) valorizar seu próprio processo de aprendizagem para que sejam capazes de continuar dito processo de forma autônoma uma vez finalizado o curso de língua espanhola (Va). f) propor a aproximação entre a cultura hispânica e a brasileira mediante o ensino do idioma (Cv).			
EMENTA: 1) Acontecimentos Passados (I): Momentos da História Recente dos Países Hispano-Americanos; Momentos da História Recente da Espanha. 2) Acontecimentos Passados (II): Acontecimentos Relevantes da História dos Países Hispano-Americanos; Acontecimentos Relevantes da História da Espanha. 3) Acontecimentos Passados (III): Momentos da História dos Países Hispano-Americanos; Momentos da História da Espanha. 4) Relações Internacionais entre o Brasil e os Países Sul-Americanos: Geopolítica na América do Sul; Integração Sul Americana.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 74 + 8 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 88
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) demonstrar compreensão a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ; b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ; c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap); d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap); e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário (Ap); f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va). EMENTA: 1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 74 + 8 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 88
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) demonstrar compreensão a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ; b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ; c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap); d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap); e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário (Ap); f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va). EMENTA: 1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54 + 8 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 68
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) demonstrar compreensão a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ; b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ; c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap); d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap); e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado (Ap); f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va).			
EMENTA: 1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54 + 8 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 68
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) demonstrar compreensão a Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Cp) ; b) praticar as habilidades da Língua Inglesa nas modalidades falada e escrita, distinguindo diferentes aspectos do texto lido ou ouvido, apresentando capacidade de argumentar, descrever e recontar fatos e acontecimentos (Ap) ; c) aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa, oral e escrita, em situações cotidianas da vida social e profissional (Ap); d) utilizar as principais estruturas da Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado, demonstrando conhecimento vocabular de diferentes tópicos e estratégias comunicativas em situações sociais e profissionais variadas. (Ap); e) produzir textos e atos, de fala e de escrita, relativos à Língua Inglesa, compatíveis com o nível intermediário avançado (Ap); f) empregar a Língua Inglesa fazendo uso dos aspectos estruturais, léxicos, lógicos, fonológicos e morfológicos (Ap); e g) valorizar o domínio da Língua Inglesa, oral e escrita, como instrumento de capacitação para um melhor desempenho pessoal e profissional (Va).			
EMENTA: 1) Desenvolvimento da compreensão escrita: leitura e interpretação de diferentes tipos de textos. 2) Desenvolvimento da produção escrita: produção escrita de diferentes tipos de textos formais e informais. 3) Desenvolvimento da compreensão oral: compreensão oral de diferentes tipos de textos. 4) Desenvolvimento da produção oral: produção oral de diversos tipos de textos; pronúncia e fluência. 5) Prática da língua inglesa nos aspectos estruturais, léxicos, fonológicos e morfológicos. 6) Conhecimento dos aspectos sociais e culturais dos países de língua inglesa: Aspectos socioculturais, multiculturais e costumes			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) distinguir os recursos construtivos das diferentes modalidades textuais (Cp); b) praticar as habilidades inerentes ao processo de produção discursiva (Ap); c) analisar textos de diferentes modalidades discursivas (An); d) analisar os efeitos de sentido nos diversos mecanismos do processo discursivo (An); e e) compor textos de diferentes modalidades com adequação de recursos geradores de sentido (Si).			
EMENTA: 1) Adequação dos recursos lingüísticos e eficácia textual na produção de sentido: texto e textualidade – os recursos construtivos; a coerência e a coesão na construção do sentido; a técnica do resumo e da resenha e as habilidades requeridas; recursos de eficácia textual e a produção de sentido; produção de textos – elaboração, reelaboração e discussão.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os elementos que garantem o texto como unidade de sentido (Cn); b) identificar as diversas relações que permeiam o processo discursivo e refletir sobre elas (Cp); c) analisar textos de diferentes modalidades discursivas (An); d) compor textos que traduzam um pensamento coerente sobre diversos temas (Si); e e) compor textos de diferentes modalidades com adequação de recursos geradores de sentido (Si).			
EMENTA: 1) Texto e textualidade: o texto científico; recursos geradores de sentido; leitura, análise e interpretação textual; a argumentação; a estrutura da argumentação; produção de textos.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: MULTIDISCIPLINAR
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL		
CH PARA INSTRUÇÃO: 14	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 14
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os princípios da Comunicação Oral em situações de formalidade (Cn); b) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidação e efetivação da capacidade de expressar ideias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap); c) empregar técnicas de ambientação à audiência (Ap); e d) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho numa plataforma em uma exposição oral, segundo o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap). EMENTA: 1) Princípios da Comunicação Oral Formal. 2) Técnicas de Exposição Oral: uso de recursos sensoriais; recursos audiovisuais e técnicas de exposição oral. 3) Técnicas de Plataforma: ambientação à audiência e prática de exposição oral.		

CAMPO:GERAL		ÁREA: MULTIDISCIPLINAR	
DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40+ 60 (APS)		CH PARA AVAL:00	CH TOTAL:100
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (NR) – Portaria nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016.			
a)identificar os diferentes tipos de conhecimento (Cn);			
b) expressar a importância da Teoria em sua correlação com a realidade (Cp);			
c)expressar os pressupostos e os conceitos da pesquisa científica para a elaboração de trabalhos acadêmicos (Cp); e			
d) empregar os conceitos teóricos na realização dos trabalhos acadêmicos de forma objetiva e logicamente estruturada (Ap);			
e)empregar a linguagem científica com clareza, coerência, coesão e correção (Ap); e			
f) embasar nos princípios éticos, no planejamento e na normatização para a redação de projetos, monografias e demais trabalhos científicos (Si).			
EMENTA: (NR) – Portaria nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016.			
1) Conhecimento, método científico e metodologia: tipos de conhecimento;o método na construção do conhecimento; pressupostos metodológicos da pesquisa e de sua divulgação; seminários. 2)Linguagem Científica: leitura; produção textual; normatização (ABNT). 3)Projeto de pesquisa: tema; problema; hipóteses e variáveis; justificativa; objetivos e referências. 4) Métodos de pesquisa: tipos de pesquisa; instrumentos de coleta de dados e de análise de dados. 5) Referencial teórico: conceitos e definições em torno do tema. 6) Monografia: elementos pré-textuais; elementos textuais; elementos pós-textuais.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: MULTIDISCIPLINAR	
DISCIPLINA: MONOGRAFIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60 + 100 (APS)		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 160
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) investigar cientificamente o tema escolhido (An); b) sumariar o trabalho monográfico (Si); c) esquematizar monografia (Si); d) planejar o trabalho monográfico (Si); e) concluir sobre o tema escolhido (Av); f) justificar suas conclusões (Av); e g) escrever a monografia (Si). EMENTA: 1) Técnicas de Pesquisa: Elaboração do Trabalho Científico. 2) Apresentação do Trabalho Monográfico: Pesquisa, Resultado(s) e a(s) Conclusão(ões) da Pesquisa.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: MULTIDISCIPLINAR	
DISCIPLINA: TÓPICOS DE ADMINISTRAÇÃO (VIAGEM DE ESTUDOS INTERNACIONAL)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 100		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 100
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar a diversidade sócio-cultural inerente às relações interestatais (Cn);			
b) identificar instituições militares estrangeiras em sua complexidade acadêmica e militar (Cn);			
c) identificar o processo de formação de oficiais nas Forças Aéreas visitadas (Cn);			
d) aperfeiçoar idiomas estrangeiros (Ap);			
e) interagir com futuros oficiais das forças aéreas visitadas com foco nas operações militares internacionais previstas com a FAB (Ap); e			
f) avaliar o contexto em que se insere a FAB no Continente Sul-Americano (Av).			
EMENTA:			
1) Estudos avançados na área de análise de conjunturas internacionais. 2) Relações Institucionais de natureza multilateral. 3) Aperfeiçoamento das relações administrativas, sociais e culturais em intercâmbio com instituições de ensino militares estrangeiras. 4) Estudos das técnicas e doutrinas aplicadas na formação e na avaliação de cadetes das Forças Aéreas visitadas. 5) Estudo das diversas Organizações de Ensino e unidades operacionais daquelas Forças Aéreas.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: APRONTO DE FORMATURA - INSTRUÇÃO PRIMÁRIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 03		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever oralmente e de forma escrita os procedimentos normais a serem utilizados na execução de um voo de formatura na instrução primária (Cn); e b) descrever oralmente e de forma escrita os procedimentos normais a serem utilizados na execução do voo de formatura na instrução primária (Cn). EMENTA: 1) Formatura dois aviões. 2) Sinais visuais. 3) Sequência e exercícios: brifim; parte de solo; rolagem; decolagem, subida; escalonamentos e nivelamento; tipos de formatura; descida; passagem baixa; tráfego; pouso e corte do motor; debrifim. 4) Emergências: procedimentos relativos à fase de formatura e anormalidades.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: APRONTO DE FORMATURA - INSTRUÇÃO BÁSICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 03	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar os procedimentos de emergência a serem adotados, em caso de necessidade, nos voos de formatura da instrução básica (Cn);b) descrever os procedimentos normais e a padronização dos voos de formatura da instrução básica (Cp);c) descrever as técnicas de execução dos exercícios treinados nos voos de formatura da instrução básica (Cp); ed) aplicar os conhecimentos adquiridos neste apronto nos voos da fase de formatura com duas aeronaves e da fase de formatura com quatro aeronaves da instrução básica (Ap).		
EMENTA: <p>1) Formatura dois aviões: procedimentos de solo; decolagem na ala; escalonamentos; formatura Básica; formatura Cobrinha; formatura Ataque 2; formatura Escalão; formatura Rota; tráfego-pilofe; tráfego-pouso na ala; procedimento IFR; pouso; fraseologia; sinais visuais. 2) Formatura quatro aviões: particularidades do voo com quatro aeronaves; formatura Cerrada; formatura Diamante; fraseologia; sinais visuais. 3) Emergências e anormalidades: panes no solo; emergências na decolagem; separação por elementos; colisão; falha de comunicação; falhas no sistema hidráulico; falha elétrica total; falha no motor; falha de comunicação associada a outra pane; espirradas; operação IFR; arremetida.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: APRONTO DE MANOBRAS E ACROBACIAS - INSTRUÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 06
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) identificar os procedimentos a serem adotados na execução das manobras e das acrobacias em aeronave de instrução primária (Cn).			
EMENTA: 1) Exercícios específicos da fase: recuperação de atitudes anormais; planeio máximo; emergência simulada e tipos de pouso. 2) Tipos de Manobras. 3) Tipos de Acrobacias Básicas. 4) Tipos de Acrobacias Combinadas.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: APRONTO DE NAVEGAÇÃO - INSTRUÇÃO PRIMÁRIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 06
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) identificar os procedimentos necessários ao planejamento e à execução de uma navegação por contato na instrução primária (Cn).			
EMENTA: 1) Simbologia: Símbolos, Abreviaturas e definições. 2) Planejamento: Material; Planejamento passo a passo; Fatores de planejamento. 3) Sequência do voo: Procedimentos de solo; Decolagem; Nivelamento; Navegação por contato; Descida em rota no procedimento para pernoite. 4) Emergências: Panes e Meteorologia adversa.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: APRONTO DE NAVEGAÇÃO - INSTRUÇÃO BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO : 02		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever a padronização e os fatores de planejamento para a execução das missões da fase de Navegação da Instrução Básica (Cp); b) descrever as técnicas de voo a serem empregadas nas missões da fase de Navegação da Instrução Básica (Cp); e c) aplicar os conhecimentos adquiridos neste apronto nos voos da fase de Navegação da Instrução Básica (Ap). EMENTA: 1) Navegação a Baixa Altura: planejamento; regimes e performance; simbologia; técnicas de voo. 2) Navegação por Contato Altante: planejamento; regimes e performance; simbologia; técnicas de voo. 3) Navegação Rádio: planejamento; regimes e performance; técnicas de voo; procedimentos IFR.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: APRONTO DE PRÉ-SOLO - INSTRUÇÃO PRIMÁRIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 10		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 14
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) identificar todos os procedimentos para a realização do voo diurno na fase de Pré-Solo em aeronave de instrução primária (Cn).			
EMENTA: 1) Procedimento de solo e normas de conduta no 2º EIA. 2) Áreas de instrução. 3) Voo isolado diurno. 4) Pré-solo: Considerações específicas; Exercícios.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: APRONTO DE PRÉ-SOLO - INSTRUÇÃO BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 05		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 09
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever toda a padronização a ser empregada não somente na fase de Pré-solo, mas em toda a Instrução Básica (Cp); b) descrever as técnicas de execução dos exercícios treinados na fase de Pré-solo da Instrução Básica (Cp); e c) aplicar os conhecimentos adquiridos neste apronto nos voos da fase de Pré-solo e nos demais voos da Instrução Básica (Ap). EMENTA: 1) Operação no solo: preparação para o voo; ao chegar ao avião; assento ejetável; cabine dianteira; cabine traseira (para voo solo); inspeção externa; antes de entrar na cabine; inspeção interna; antes da partida; partida; após partida; antes do táxi; pátio de manobras; táxi; antes da decolagem (ponto de espera); após o pouso (ao livrar a pista); corte do motor. 2)Voo visual: decolagem; saída do tráfego; subida para as áreas do setor W; restrições; restrições subindo para a área de capricórnio; áreas de instrução; retorno da área. 3) Exercícios: preparação padrão; exercício de compensação; disparo do compensador a picar; curvas; estóis com motor; estóis de tráfego; glissada e derrapagem; parafuso; velocidade reduzida; tráfego de emergência; retorno à pista; embandeiramento da hélice em voo; baixamento do trem de pouso em emergência. 4) Tráfego visual: entrada no tráfego; espaçamentos; curva de prioridade; abandono do tráfego; tráfego-pilofe; tráfego-pouso direto; tráfego-pouso sem flape; arremetida no ar; arremetida no solo; perna sem nome; mudança de pista; pouso. 5) Emergências: tráfego de emergência; pane de comunicação; pane de comunicação e outra que exija pouso imediato; área livre; pane hidráulica; falha elétrica total.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: APRONTO DE VOO POR INSTRUMENTOS - INSTRUÇÃO BÁSICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 03	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever a padronização e as técnicas de execução dos exercícios treinados na fase de Voo por Instrumentos da Instrução Básica (Cp); e b) aplicar os conhecimentos adquiridos neste apronto nos voos da fase de Voo por Instrumentos da Instrução Básica (Ap).		
EMENTA: 1) Particularidades da fase: voo na nacele traseira; decolagem com transição IFR; nivelamento; descida com 180 kt e 1000 ft/min; entrada no tráfego. 2) Instrumento Básico: curvas com 10°, 20° e 30° de inclinação; curvas para proas pré-determinadas; curvas com 45° de inclinação; mudança de velocidade na reta; mudança de velocidade em curva; curvas padrão cronometradas com 140 kt e 110 kt; subida e descida com 140 kt; subida e descida com 140 kt e 1000 ft/min; S vertical A-B-C-D; tráfego A; recuperação de atitudes anormais; desorientação espacial. 3) Instrumento Avançado: <i>briefing</i> do procedimento; bloqueio; entrada em órbita; órbita; procedimento de descida NDB; procedimento de descida VOR; procedimento de descida ARCO DME; procedimento de descida ILS; procedimento de descida RADAR; procedimento de descida PAR; procedimento de aproximação perdida.		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: APRONTO DE VOO NOTURNO - INSTRUÇÃO BÁSICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 06
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever a padronização e as técnicas de execução dos exercícios treinados na fase de Voo Noturno da Instrução Básica (Cp); e b) aplicar os conhecimentos adquiridos neste apronto nos voos da fase de Voo Noturno da Instrução Básica (Ap). EMENTA: 1) Parte normal: características e padronização do voo noturno; procedimentos de solo; decolagem; tráfegos; arremetidas; espaçamentos; pouso. 2) Emergências e anormalidades: mudança de pista; pane no balizamento da pista principal; falha elétrica total; pane hidráulica; pane de comunicação; operação IFR no campo; tráfego de emergência; área livre.		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: GUERRA ELETRÔNICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 11		CH PARA AVAL.: 04	CH TOTAL: 15
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) descrever os conceitos básicos de guerra eletrônica voltados ao emprego na execução das atividades da FAB (Cp).			
EMENTA: 1) Guerra Eletrônica: Divisão da Guerra Eletrônica; Histórico; Ondas Eletromagnéticas; Propagação; Antenas; Conceitos Básicos de Sistema Radar; Equação Geral do Radar; MAGE; MAE; MPE.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE VOO – INSTRUÇÃO PRIMÁRIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 600		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 600
OBJETIVOS ESPECIFICOS: a) interpretar corretamente as cartas aeronáuticas e publicações de meteorologia (Av); b) aplicar os conhecimentos adquiridos, nas instruções de ITA e Aprontos, na pilotagem de aeronave de instrução primária, executando os exercícios das diferentes fases, de acordo com o estabelecido no Programa de Instrução Aérea da AFA (Rc); e c) pilotar a aeronave de instrução primária, executando os exercícios das diferentes fases, de acordo com o estabelecido no Programa de Instrução e Manutenção Operacional da AFA (Rc). EMENTA: 1) Cheque de olhos vendados. 2) Pré-solo: procedimentos de solo e normas de conduta no 2º EIA: áreas de instrução; voo isolado diurno; considerações específicas; exercícios. 3) Manobras e acrobacias: Exercícios específicos da fase: Recuperação de atitudes anormais; planeio máximo; emergência simulada e tipos de pouso; tipos de manobras; tipos de acrobacias básicas; tipos de acrobacias combinadas. 4) Formatura com duas aeronaves: sinais visuais, sequência e exercícios: brifim; parte de solo; rolagem; decolagem; subida; escalonamentos e nivelamento; tipos de formatura; descida; passagem baixa; tráfego; pouso e corte do motor; debriefim. Emergências: procedimentos relativos à fase de formatura e anormalidades. 5) Navegação: simbologia: símbolos, abreviaturas e definições. Planejamento: material; planejamento passo a passo; fatores de planejamento. Sequência do voo: procedimentos de solo; decolagem; nivelamento; navegação por contato; descida em rota; procedimento para pernoite. Emergências: panes e meteorologia adversa.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE VOO - INSTRUÇÃO BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 800		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 800
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) operar a aeronave de instrução básica, aplicando os conhecimentos adquiridos nas aulas de Instrução Técnica da Aeronave e aplicando a padronização estabelecida nos aprontos das fases (Rc); e b) operar a aeronave de instrução básica executando os exercícios das diferentes fases, de acordo com o estabelecido no Programa de Instrução e Manutenção Operacional da AFA (Rc).			
EMENTA: 1) Cheque de olhos vendados: cheque de olhos vendados. 2) Pré-solo: <i>briefing</i> ; partida; táxi; decolagem; saída do tráfego; subida para a área; nivelamento; exercício de compensação; disparo do compensador a picar; curvas; estóis com motor; estóis de tráfego; glissada e derrapagem; parafuso; velocidade reduzida; tráfego de emergência; retorno à pista; embandeiramento da hélice em voo; baixamento do trem de pouso em emergência; retorno da área; entrada no tráfego; curva de prioridade; abandono do tráfego; tráfego-pilofe; tráfego-pouso direto; tráfego-pouso sem flape; arremetida no ar; arremetida no solo; pouso; uso do reverso; estacionamento; corte do motor; <i>debriefing</i> ; inspeções e cheques; fraseologia; voo por referências visuais; manutenção de reta e altura; orientação na área; condução do voo. 3) Manobras e Acrobacias: decolagem curta; recuperação de atitudes anormais; <i>chandelle</i> ; oito preguiçoso; lento; barril; <i>retournement</i> ; voo de dorso; <i>looping</i> ; oito cubano; trevo; <i>immelman</i> ; séries acrobáticas; parafuso invertido. 4) Formatura Dois Aviões: decolagem na ala; escalonamentos; evoluções em formatura Básica; evoluções em formatura Cobrinha; evoluções em formatura Ataque 2; formatura Escalão; formatura Rota; falha de comunicação simulada; tráfego-pilofe; tráfego-pouso na ala; pouso-pilofe; pouso na ala; sinais visuais. 5) Formatura Quatro Aviões: decolagem na ala; escalonamentos; evoluções em formatura Básica; evoluções em formatura Cerrada; evoluções em formatura Diamante; evoluções em formatura Cobrinha; evoluções em formatura Ataque 2; formatura Escalão; tráfego-pilofe; pouso-pilofe; sinais visuais. 6) Voo Noturno: decolagem; nivelamento; tráfego-pouso direto; arremetida no ar; arremetida no solo; pouso. 7) Voo por instrumentos: decolagem com transição IFR; subida vetorada; nivelamento; mudança de velocidade na reta; mudança de velocidade em curva; curvas com 10°, 20° e 30° de inclinação; curvas para proas pré-determinadas; curvas com 45° de inclinação; recuperação de atitude anormais; curvas padrão cronometradas com 140 kt e 110 kt; subida e descida com 140 kt; subida e descida com 140 kt e 1000 ft/min; S vertical A-B-C-D; tráfego A; descida com 180 kt e 1000 ft/min; desorientação espacial; bloqueio; entrada em órbita; órbita; procedimento de descida NDB; procedimento de descida VOR; procedimento de descida ARCO DME; procedimento de descida ILS; procedimento de descida RADAR; procedimento de aproximação perdida; fraseologia; controle de arfagem, inclinação e potência. 8) Navegação: planejamento de missão; navegação por contato altante; navegação a baixa altura; consulta à meteorologia; plano de voo; procedimento de saída-SID; navegação em rota; procedimento de chegada/STAR; procedimento de descida NDB; procedimento de descida VOR; procedimento de descida ARCO DME; procedimento de descida ILS; procedimento de descida RADAR; procedimento de descida PAR; procedimentos para pernoite.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SIMULADOR DE VOO – INSTRUÇÃO BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) realizar os procedimentos normais e de emergência no simulador de voo da aeronave de instrução básica (Rc); e b) fazer os exercícios de voo por instrumentos básico e os procedimentos do voo por instrumentos avançado, no simulador de voo da aeronave de instrução básica (Rc).			
EMENTA: 1) Procedimentos normais e de emergência: procedimentos normais; procedimentos de emergência. 2) Instrumento Básico: subida vetorada; nivelamento; mudança de velocidade na reta; mudança de velocidade em curva; curvas com 10°, 20° e 30° de inclinação; curvas para proas pré-determinadas; curvas com 45° de inclinação; curvas padrão cronometradas com 140 kt e 110 kt; subida e descida com 140 kt; subida e descida com 140 kt e 1000 ft/min; S vertical A-B-C-D; tráfego A; descida com 180 kt e 1000 ft/min. 3) Instrumento Avançado: subida vetorada; nivelamento; procedimento de saída IFR; bloqueio; entrada em órbita, órbita; procedimento de descida NDB; procedimento de descida VOR; procedimento de descida ARCO DME; procedimento de descida ILS; procedimento de descida RADAR; procedimento de aproximação perdida; fraseologia.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO TÉCNICA DA AERONAVE – INSTRUÇÃO PRIMÁRIA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 30	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 34

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) identificar os equipamentos pertinentes de uma aeronave de instrução primária (Cn);
- b) descrever os procedimentos normais de uma aeronave de instrução primária (Cn);
- c) descrever os procedimentos de emergência de uma aeronave de instrução primária (Cn);
- d) identificar os limites de operação de uma aeronave de instrução primária (Cn); e
- e) apontar as características de voo de uma aeronave de instrução primária (Cn); e
- f) descrever oralmente e de forma escrita todos os sistemas de uma aeronave de instrução primária (Cp).

EMENTA:

1) Sistemas da aeronave: Apresentação da aeronave; Motor; Hélice; Sistema de lubrificação; Sistema de combustível; Sistema elétrico; Sistema hidráulico; Equipamentos de comunicação e navegação da instrução primária; Comandos de voo; Sistema pitot-estático; Outros instrumentos; Miscelâneas. 2) Características de voo: Generalidades; Operação dos sistemas; Limitações da aeronave e de seus sistemas. 3) Procedimentos normais: Inspeções e Cheques. 4) Procedimentos de emergência: Panes. 5) Normas Operacionais: relatório de voo; equipamento de voo. 6) Fisiologia e Doutrina de Segurança de Voo: SIPAER; fisiologia de voo (aeromédica).

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO TÉCNICA DA AERONAVE – INSTRUÇÃO BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 44
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever o funcionamento dos sistemas da aeronave de instrução básica (Cp); b) descrever as características de voo e limites operacionais da aeronave de instrução básica (Cp); c) interpretar os gráficos de desempenho da aeronave de instrução básica (Cp); e d) descrever os procedimentos normais e de emergência da aeronave de instrução básica (Cp).			
EMENTA: 1) Sistemas da aeronave: apresentação da aeronave; grupo moto-propulsor; sistema elétrico; sistema de iluminação; sistema hidráulico e sistema de freios; sistema de combustível; sistema de ar-condicionado; comandos de voo e flapes; sistema de oxigênio; sistema anemométrico; equipamentos de comunicação e navegação; assento ejetável, capota e <i>kit</i> de sobrevivência. 2) Características de voo e desempenho: características de voo e voo em qualquer tempo; limites e dados de desempenho. 3) Procedimentos: procedimentos normais; procedimentos de emergência. 4) Normas operacionais: relatórios de voo; equipamento de voo; instrução na aranha. 5) Fisiologia e doutrina de segurança de voo: SIPAER; fisiologia de voo (aeromédica).			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: NAVEGAÇÃO AÉREA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 28		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 32
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os conceitos geográficos da superfície da Terra e suas representações (Cn); b) identificar os princípios de funcionamento dos instrumentos de voo (Cp); c) interpretar os dados fornecidos pelos instrumentos de bordo, necessários à navegação aérea e ao voo visual (Cp); e d) utilizar a face de cálculo do computador Jeppesen (Ap).			
EMENTA: 1) Conceitos geográficos da superfície da Terra e suas representações: Superfície de Terra e sua Apresentação; Representação Gráfica da Terra; Fusos Horários; Magnetismo Terrestre; Instrumento de Voo; Instrumentos Magnéticos; Instrumentos do Sistema Giroscópico; Instrumentos do Sistema Pilot-Estático; Instrumentos dos Grupos do Motor e Miscelânea; Auxílios Eletrônicos a Navegação. 2) Computador CR Profissional Jeppesen: Face de Cálculo.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: NAVEGAÇÃO AÉREA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 56
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os sistemas de navegação aérea existentes (Cn); b) interpretar as cartas e publicações necessárias ao planejamento e execução da navegação aérea visual (Cp); c) planejar missões de navegação visual (Si); e d) planejar missões de navegação a baixa altura (Si). EMENTA: 1) Informações de ROTAER, NOTAM ,AIP MAP e AIP BRASIL: ROTAER ,NOTAM, AIP MAP e AIP BRASIL. 2) Navegação Aérea: Cartas Aeronáuticas: ERC e ARC; Localização de pontos em uma carta; aplicação da navegação aérea. 3) Sistemas de navegação aérea: Planejamento e Traçado de Mapa; Navegação por Contato.			

PO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: NAVEGAÇÃO AÉREA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 47		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 53
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os sistemas CNS e ATM (Cn); b) interpretar as técnicas necessárias ao voo por instrumentos básico e avançado (Cp); interpretar as cartas e publicações necessárias ao planejamento e execução da navegação rádio, sistemas de navegação dependente e auto-suficiente (Cp); d) empregar a fraseologia padrão aeronáutica (Ap); e) planejar missões de navegação radio (sistemas de navegação dependente e auto-suficiente) (Si); e f) planejar missões de navegação altante e baixa altura (Si). EMENTA: 1) Instrução Voo por instrumentos básicos e avançados; Procedimentos de aproximação e de saída por instrumentos. 2) Cartas e publicações: IAC, IDC, ERC, ARC, ROTAER, CAP, WAC, AIP Brasil e AIP MAP. 3) ICA 100-12: Fraseologia.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 16
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar a filosofia SIPAER e seus princípios (Cp);			
b) identificar o relatório de prevenção como ferramenta do SIPAER. (Cp);			
c) identificar o RCSV como ferramenta do SIPAER (Cp);			
d) identificar aspectos médicos na ocorrência de acidentes aeronáuticos (Cp);			
e) identificar os possíveis danos causados por objetos estranhos no voo. (Cp); e			
f) identificar os fatores contribuintes em um acidente aeronáutico envolvendo uma aeronave de instrução primária da AFA (Cp).			
EMENTA:			
1) O SIPAER: Apresentação do Sistema SIPAER. 2) RELPREV: O Relatório de Prevenção. 3) RSCV: Relatório ao CENIPA para a Segurança de Voo. 4) Toxologia na Atividade Aérea: Fadiga de Voo e Sobrecarga Autoprovocada. 5) F.O.D.: FOD e Medidas Mitigadoras. 6) Estudo de caso: Estudo de Caso de um Acidente de uma aeronave de instrução primária da AFA.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONAÚTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 10	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 14	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o sistema de prevenção de acidentes aeronáuticos bem como suas principais ferramentas na atividade aérea. (Cp); b) identificar os riscos inerentes no pátio de manobra.(Cp); c) identificar os procedimentos para evitar acidentes aeronáuticos na aproximação final. (Cp); d) identificar as reações do corpo humano durante a atividade aérea. (Cp); e e) identificar os fatores contribuintes em um acidente aeronáutico envolvendo uma aeronave de instrução primária da AFA (Cp). EMENTA: 1) Risco Aviário: O Risco Aviário e suas Implicações. 2) Segurança em Pátio de Manobras: Atividades no Pátio de Manobras. 3) ALAR (APPROACH AND LANDING ACCIDENT REDUCTION): Procedimentos ALAR. 4) Fisiologia do Voo: Fisiologia do Voo. 5) Estudo de caso: Estudo de Caso de um Acidente de uma aeronave de instrução primária da AFA.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 11		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o ser humano e seus erros como fatores contribuintes em acidentes aeronáuticos. (Cp); b) identificar a FADIGA como fator contribuinte de acidentes aeronáuticos, bem como seus métodos de prevenção. (Cp); c) identificar o CRM como uma das ferramentas na prevenção de acidentes aeronáuticos (Cp); d) explicar aos alunos o que é o Plano De Emergência Aeronáutica em Aeródromo e sua aplicabilidade. (Cp); e) identificar a Vistoria de Segurança de Voo como ferramenta de prevenção de acidentes aeronáuticos (Cp); e f) identificar os fatores contribuintes em um acidente aeronáutico envolvendo uma aeronave de instrução básica da AFA (Cp). EMENTA: 1) Prevenção do Erro Humano: O Erro Humano. 2) Fadiga: A Fadiga e seus Tipos. 3) Introdução ao CRM: As origens do CRM. 4) Plano De Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PEAA): O PEAA. 5) VSV- Vistoria de Segurança de Voo: Vistoria de Segurança de Voo e processo de Confecção de Relatório de Vistoria. 6) Estudo de Caso: Estudo de Caso de um Acidente com uma aeronave de instrução básica da AFA .			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO 4		
CH PARA INSTRUÇÃO: 11	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar os eventos meteorológicos como fatores contribuintes em acidentes aeronáuticos (Cp);b) descrever os itens constantes em um Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e sua finalidade (Cp);c) identificar os processos de comunicação entre tripulantes como fatores contribuintes de acidentes aeronáuticos (Cp);d) identificar os processos de trabalho em equipe entre tripulantes como fatores contribuintes de acidentes aeronáuticos (Cp);e) identificar a deficiente Consciência situacional entre tripulantes como fator contribuinte de acidentes aeronáuticos (Cp) ;f) identificar as etapas necessárias para realizar um adequado processo decisório em voo. (Cp);g) identificar os tipos de Incursão em Pista (Cp); eh) identificar a indisciplina de voo como fator contribuinte para acidentes aeronáuticos (Cp).		
EMENTA: <p>1) Meteorologia – Windshear: Windshear – Tesoura de Vento. 2) PPAA: O PPAA. 3) CRM – Comunicação: CRM – Comunicação. 4) CRM – Trabalho de Equipe: CRM – Trabalho de Equipe. 5) CRM – Consciência Situacional: CRM – Consciência Situacional. 6) CRM-Processo Decisório: CRM – Processo Decisório. 7) Runway Incursion: Runway Incursion – Tipos e Prevenção. 8) Indisciplina de Voo: indisciplina de voo.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: TRÁFEGO AÉREO 1		
CH PARA INSTRUÇÃO: 46	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) descrever as atribuições dos órgãos do Serviço de Proteção ao Voo (Cn); b) descrever o serviço de controle de área que envolve o voo visual (Cn); c) descrever o serviço de controle de aproximação que envolve o voo visual (Cn); d) descrever o serviço de controle de aeródromo que envolve o voo visual (Cn); e) descrever as regras de tráfego aéreo para circulação operacional militar (Cn); f) descrever o serviço de informação de voo que envolve o voo visual (Cn); g) identificar as atribuições da sala de informações aeronáuticas de aeródromo (Cn); h) identificar a procedência das instruções adotadas no Sistema de Tráfego Aéreo Brasileiro – ICAO (Cn). i) explicar as definições e abreviaturas mais utilizadas (Cp); j) interpretar as regras do ar e regras gerais (Cp); k) interpretar as regras de voo visual (Cp); l) interpretar regulamentos, normas e procedimentos relativos aos serviços de tráfego aéreo que envolve um voo visual (Cp); m) explicar o serviço de alerta (Cp); n) interpretar o serviço de vigilância ATS (Cp); o) empregar corretamente a fraseologia padrão para o voo visual (Ap); p) preparar corretamente um plano de voo sob regras visuais (Ap); e q) preparar corretamente mensagens ATS (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Regras do Ar e Serviços de Tráfego Aéreo: Espaço Aéreo Brasileiro; Serviço de Proteção ao voo; Regras Gerais; Regras do Ar para Voo Visual; Definições e Abreviaturas; Indicadores de Localidade; Estrutura do Espaço Aéreo Brasileiro; Esteira de Turbulência; Serviços de Tráfego Aéreo; Serviço de Informação de Voo; Serviço de Alerta; Serviço de Controle de Área; Serviço de Controle de Aproximação; Serviço de Controle de Aeródromo; Serviço de Alerta; Serviço de Vigilância ATS; Voo VFR Limitações, Restrições e Condições; Luzes Aeronáuticas de Superfície e Sinais para Tráfego de Aeródromo; Fraseologia Aplicável ao Voo Visual. 2) Plano de Voo e Preenchimento dos Formulários do Plano de Voo: Plano de Voo; Preenchimento do Plano de Voo. 3) Mensagens ATS: Mensagem ATS; Classificação; Mensagem CHG, CNL e DLA. 4) Regras de Tráfego Aéreo para Circulação Operacional Militar. 5) Sala de Informações Aeronáuticas de Aeródromo.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: TRÁFEGO AÉREO 2		
CH PARA INSTRUÇÃO: 40	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 44
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever regras de voo por instrumento (Cn);</p> <p>b) descrever o serviço de controle de área que o voo por instrumento (Cn);</p> <p>c) descrever o serviço de controle de aproximação que envolve o voo por instrumento (Cn);</p> <p>d) descrever o serviço de controle de aeródromo que envolve o voo por instrumento (Cn);</p> <p>e) descrever o serviço de informação de voo que envolve o voo por instrumento (Cn);</p> <p>f) descrever o sistema de pouso por instrumentos de precisão (Cn);</p> <p>g) explicar o serviço de tráfego aéreo para voo por instrumento (Cp);</p> <p>h) interpretar as regras do ar para voo por instrumento (Cp);</p> <p>i) interpretar o serviço de vigilância ATS que envolve o voo por instrumento (Cp);</p> <p>j) explicar o serviço VOLMET (Cp);</p> <p>k) explicar as regras para de tráfego aéreo para a circulação aérea militar (Cp);</p> <p>l) interpretar o Código Brasileiro de Aeronáutica (Cp).</p> <p>m)empregar corretamente a fraseologia padrão utilizada no voo por instrumento (Ap);</p> <p>n) preparar corretamente diferentes tipos de plano de voo (Ap); e</p> <p>o) preparar corretamente mensagens ATS que envolvam voo por instrumento (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Regras do Ar e Serviços de Tráfego Aéreo: Regras do Voo por Instrumento; Regras do Ar para Voo Instrumento; Voo IFR: Limitações, Restrições e Condições; Serviço de Tráfego Aéreo para Voo de Instrumento; Serviço de Controle de Área para Voo Instrumento; Serviço de Controle de Aproximação para Voo Instrumento; Serviço de Controle de Aeródromo para Voo Instrumento; Serviço de Informação de Voo para Voo de Instrumento; Serviço de Vigilância ATS que Envolve Voo de Instrumento; Fraseologia Padrão Aplicável ao Voo de Instrumento. 2) Sistema de Pouso por Instrumentos (ILS); 3) Fraseologia VOLMET; Serviço VOLMET; 4) Regras de Tráfego Aéreo para Circulação Operacional Militar. 5) Plano de Voo e Preenchimento dos Formulários do Plano de Voo: Plano de Voo. 6) Mensagens ATS: Mensagem ATS; Classificação; Mensagem CHG, CNL e DLA. 7) Código Brasileiro de Aeronáutica: Dispositivos Gerais do Código.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: METEOROLOGIA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 34
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) interpretar os conceitos fundamentais dos parâmetros meteorológicos utilizados em meteorologia aeronáutica (Cp); b) utilizar informações meteorológicas operacional METAR nas atividades aéreas (Ap); e c) valorizar a importância da Meteorologia para a atividade aérea (Va).			
EMENTA: 1) Elementos de Meteorologia: Conceitos em Ciências Atmosféricas; Atmosfera Terrestre; Temperatura DO Ar; Elementos Terrestres Significativos; Pressão Atmosférica; Altimetria; Vento; Umidade Atmosférica; Equilíbrio Atmosférico; Nebulosidade.2) Mensagem Meteorológica: Estrutura da Mensagem METAR; Elementos do Código METAR.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
DISCIPLINA: METEOROLOGIA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) interpretar os conceitos dos fenômenos meteorológicos significativos que possam por em risco a atividade aérea (Cp); b) utilizar informações meteorológicas operacionais (Ap); e c) justificar a importância do estudo dos fenômenos meteorológicos significativos à atividade aérea (Va).			
EMENTA: 1) Fenômenos meteorológicos significativos: sistemas frontais; restrições à visibilidade; turbulência; formação de gelo em aeronaves; trovoadas. 2) Informações Meteorológicas operacionais: serviço de meteorologia aeronáutica; previsão terminal de aeródromo; mapas meteorológicos de previsão; mensagens de vigilância meteorológica; código de cores meteorológicas para operações militares; órgãos operacionais.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: MEDICINA AEROESPACIAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 44		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 48
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) distinguir os procedimentos e equipamentos adequados à prevenção e à superação dos problemas advindos dos efeitos do voo (Cp); b) solucionar os problemas fisiológicos decorrentes das atividades de voo, de competência do piloto (Ap); c) empregar os equipamentos e sistemas de proteção ao organismo em voo (Ap); d) identificar os efeitos do voo sobre o organismo (An); e e) avaliar a importância dos conhecimentos sobre a fisiologia aeroespacial para a segurança de voo (Va). EMENTA: 2) Medicina Aeroespacial: hipóxia; hiperventilação; disbarismos; pressurização e descompressão; ilusões e desorientações em voo; visão noturna; aerocinetose; acelerações; sobrecarga autoprovocada e fadiga de voo. 2) Fase prática de Medicina Aeroespacial: câmara de altitude; cadeira de Barany; torre de ejeção simulada; visão noturna.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: AERODINÂMICA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 66
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar os princípios básicos de aerodinâmica (Cp); b) distinguir os fatores que exercem influência sobre Forças Aerodinâmicas, Velocidade de Estol e Diagramas de Manobras (Cp); e c) explicar os princípios de funcionamento da propulsão e distinguir os fatores que influenciam a propulsão por hélices e por reação (Cp). EMENTA: 1) Princípios Básicos: a Atmosfera Como Meio de Voo; Geometria do Avião e Aerofólios; Escoamento Subsônico e Forças Aerodinâmicas; Dispositivos Hipersustentadores; 2) Forças em um Avião em Voo: Voo Nivelado, Voo Planado e Descida com Motor, Voo Ascendente, em Pousos e Decolagens e Voo em Chuvas; 3) Cargas Dinâmicas: Fator de Carga e Velocidade de Estol; Recuperação de Voo Descendente; Diagrama de Manobras; 4) Comandos de Voo: Ação do Profundor e Estabilizadores; Atuações dos Ailerons, dos Spoilers e do Leme de Direção; Acionamento dos Controles e Redução da Carga sobre os Comandos; 5) Grupos Motopropulsores: Motores a Pistão; Motores a Reação, Tipos e Grandezas Associadas; Hélices -Operação e Forças Produzidas; Estudo do Rendimento de Hélices.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: AERODINÂMICA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50 + 10 (APS)		CH PARA AVAL: 06	CH TOTAL: 66
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) distinguir os fatores que exercem influência sobre desempenho e qualidade de voo (estabilidade e controle) (Cp); b) interpretar as teorias relacionadas à aerodinâmica de alta velocidade e supersônica (Cp); e c) descrever o desenvolvimento teórico da aerodinâmica de asa rotativa, ao longo do século XX (Cp). EMENTA: 1) Estabilidade: Estabilidade Estática e Dinâmica; Estabilidade Longitudinal; Corda Média Aerodinâmica e Limites de Centragem; Estabilidade Lateral e Direcional; Parafusos. 2) Estudo Geral do Desempenho: Tração e Potência Necessárias -Influências; Voo Planado e Descida com Tração - Aviões a Hélice e a Reação; Voo Ascendente - Aviões a Hélice e a Reação; Desempenho em Cruzeiro - Aviões a Hélice e a Reação; Decolagens e Pousos - Principais Influências; Análise Geral do Desempenho. 3) Voo em Alta Velocidade: Escoamento Compressível; Mach Crítico e Enflechamento; Efeitos Aeroelásticos e Limites Operacionais; Fluxo Supersônico e Sustentação; Onda de Choque e Arrasto de Onda; 4) O Helicóptero: Desenvolvimento Histórico - La Cierva e Sikorsky; o Helicóptero Moderno - Configurações; Características Gerais e Operação.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: CONHECIMENTOS BÁSICOS EM AERONÁUTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 10		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 14
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as principais partes de uma aeronave e suas funções específicas (Cp); b) identificar os principais tipos de escoamentos de fluidos e medida. (Cp); e c) identificar as forças aerodinâmicas e suas características em voo (Cp). EMENTA: 1) Atmosfera: A Atmosfera como Meio de Voo. 2) Geometria da Aeronave: Geometria da Aeronave e Aerofólios. 3) Tipos de Escoamentos: Escoamento Subsônico. 4) Forças Aerodinâmicas: Forças Aerodinâmicas. 5) Voo Reto e Nivelado: Voo Nivelado e Voo em Curva.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA: PROPULSÃO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 28	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 32
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) descrever os tempos de funcionamento do motor de quatro tempos (Cn);b) descrever a finalidade dos componentes do motor de quatro tempos (Cn);c) explicar o funcionamento dos sistemas do motor (Cp);d) interpretar os fatores interferentes na potência efetiva do motor (Cp);e) explicar os princípios básicos dos turbopropulsores e seus componentes (Cp);f) explicar o funcionamento dos componentes dos turbopropulsores aeronáuticos (Cp);g) explicar os conceitos básicos associados com escoamento em bocais e difusores (Cp); eh) explicar os parâmetros e os fatores que afetam o desempenho dos turbopropulsores (Cp).		
EMENTA: <p>1) O motor convencional: motor de quatro tempos. 2) Componentes básicos do motor: cilindro, pistão, biela, eixo de manivelas e comando de válvulas. 3) Sistemas do motor e seus componentes: sistema de lubrificação; sistema de combustível; sistema de ignição. 4) Desempenho do motor: potência indicada; potência efetiva; rendimento; fatores que afetam a potência. 5) Motor de Turbina a gás: Princípios de funcionamento do turbojato e turboélice. 6) Componentes dos turbopropulsores: dutos de entrada de ar; compressor; câmara de combustão; turbina; cone de exaustão e bocal de escape. 7) Escoamento em bocais e difusores: definição de bocal e difusor. 8) Desempenho do motor de turbina à gás: empuxo; fatores que afetam o empuxo; potências do motor e rendimentos.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: PRIMEIRO SOCORROS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12	CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 16	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as noções básicas de anatomia e fisiologia humana (Cn); b) identificar as técnicas de abordagem a vítimas de acidentes de afogamento e choque elétrico (Cn); c) identificar as principais emergências clínicas (Cp); d) identificar os cuidados no tratamento de todos os tipos de queimaduras (Cp); e) identificar os principais tipos de choque, bem como o seu tratamento (Ap); f) executar corretamente a sequência da análise primária e secundária em uma vítima (Ro); g) executar os procedimentos de atendimento pré-hospitalar a vítimas de acidentes em geral (Ro); h) realizar técnicas de desobstrução de vias aéreas (Ro); i) identificar cada tipo de ferimento (Ro); j) empregar os principais meios de hemostasia (Ro); k) empregar as técnicas de remoção de vítimas acidentadas (Ro); e l) aplicar corretamente o processo de ressuscitação cardiopulmonar em vítimas de parada cardiorrespiratória (Rc). EMENTA: 1) Anatomia e fisiologia: anatomia e fisiologia. 2) Exame da vítima: aspectos éticos e legais; avaliação da vítima; ressuscitação cardiopulmonar. 3) Emergências Clínicas: emergências clínicas. 4) Lesões Específicas: queimaduras; ferimentos, hemorragias e choque; fratura, luxação e entorse. 5) Prática: aplicação do K.E.D.; ressuscitação cardiopulmonar; imobilizações.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 340		CH PARA AVAL: 10	CH TOTAL: 350
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re); b) participar de jogos coletivos (Re); c) valorizar a prática da atividade física diária (Va); d) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e) identificar técnicas de natação (Pr); f) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm); g) executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER, do Festival Sul- Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar – BR (Ra).			
EMENTA: a. Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; aprendizado dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 270		CH PARA AVAL: 10	CH TOTAL: 280
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re); b) participar de jogos coletivos (Re); c) valorizar a prática da atividade física diária (Va); d) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm); f) usar técnicas de natação (Rc); g) executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER, do Festival Sul- Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar - BR (Rc).			
EMENTA: a) Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; aprendizado e treinamento dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 340		CH PARA AVAL: 10	CH TOTAL: 350
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re); b) participar de jogos coletivos (Re); c) valorizar a prática da atividade física diária (Va); d) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e) usar técnicas de monitoramento sob orientação do instrutor (Ro) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm); g) aplicar técnicas de natação (Rc); e executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER, do Festival Sul-Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar – BR (Rc). EMENTA: 3) Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; treinamento dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Monitoramento: auxílio nas sessões de educação física, ministrando exercícios de alongamento, aquecimento, atividade principal e volta a calma. 6) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 230		CH PARA AVAL: 10	CH TOTAL: 240
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) participar de jogos coletivos (Re); b) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re); c) valorizar a prática da atividade física diária (Va); d) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va); e) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm); f) usar técnicas de monitoramento (Rc); g) demonstrar autonomia no meio líquido (Rm); e h) executar modalidades desportivas constantes da competição NAVAMAER do Festival Sul- Americano de Cadetes e do Pentatlo Aeronáutico Militar - BR (Rc).			
EMENTA: 1) Treinamento cardiopulmonar: corridas de longa distância; “FARTLEK”; treinamento intervalado aeróbico; treinamento dos estilos da natação e flutuação. 2) Treinamento neuromuscular: ginástica calistênica; ginástica calistênica com aparelhos; treinamento em circuito. 3) Treinamento utilitário: técnicas de defesa pessoal; pista de obstáculos do pentatlo militar; pista de natação utilitária do pentatlo militar; pista de cordas; corridas de orientação. 4) Treinamento complementar: desportos; grandes jogos; competições. 5) Monitoramento: auxílio nas sessões de educação física, ministrando exercícios de alongamento, aquecimento, atividade principal e volta a calma. 6) Testes: Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas individuais adotadas pela Força Aérea (Cn); b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas portáteis (Cp); c) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp); d) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp); e) identificar as características do fuzil automático HK – 33 (Cp); f) identificar as características da pistola Taurus PT-92 (Cp); g) aplicar as normas de segurança com a arma no estande de tiro (Ap); h) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em Especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va); i) valorizar as normas de segurança e procedimentos para realização do tiro com o fuzil automático HK – 33 (Va); j) valorizar as normas de segurança e procedimentos para realização do tiro com a pistola Taurus PT-92 (Va); k) desmontar e montar o fuzil automático HK – 33 (Rm); l) desmontar e montar a pistola Taurus PT-92 (Rm); e m) praticar o tiro de acordo com o MCA 50 -1 “Programa de Instrução de Tiro” (Rc).			
EMENTA: 1) Instrução Geral de Tiro: noções gerais sobre armas de fogo; termos técnicos; procedimentos com a arma, regras de segurança; fundamentos do tiro. 2) Carabina de pressão 4,5 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico. 3) Fuzil automático HK-33 5,56mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico. 4) Pistola Taurus PT-92 9mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 12
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as normas de segurança com a arma de fogo no estande de tiro (Ap); b) valorizar as normas de segurança e procedimentos para realização do tiro com a pistola Taurus PT-92 (Va); c) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va); e d) praticar o tiro, de acordo com o MCA 50-1 “Programa de Instrução de Tiro” (Ra).			
EMENTA: 1) Pistola Taurus PT-92 9 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar avançado nível 1.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (NR) – Portaria nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016.</p> <p>a) identificar as características da espingarda Gaugio 36 (Cp);</p> <p>b) aplicar as normas de segurança com a arma de fogo no estande de tiro (Ap);</p> <p>c) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va);</p> <p>d) praticar o tiro, de acordo com o MCA 50-1 “Programa de Instrução de Tiro” (Ra);</p> <p>e) desmontar a espingarda Gaugio 36 (Rm); e</p> <p>f) montar a espingarda Gaugio 36 (Rm).</p> <p>EMENTA: (NR) – Portaria nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016.</p> <p>1) Fuzil automático HK-33 5,56 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico.</p> <p>2) Pistola Taurus PT-92 9 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar avançado nível 1. 3) Espingarda Gaugio 36: instrução preparatória de tiro; tiro militar básico.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (NR) – Portaria nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016. a) aplicar as normas de segurança com a arma de fogo no estande de tiro (Ap); b) valorizar a responsabilidade atribuída ao militar, em especial ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va); e c) praticar o tiro, de acordo com o MCA 50-1 “Programa de Instrução de Tiro” (Ra).			
EMENTA: (NR) – Portaria nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016. 1) Pistola Taurus PT-92 9 mm: instrução preparatória de tiro; tiro militar avançado nível 2.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) empregar as técnicas individuais básicas do combatente terrestre (Ap); b) identificar os princípios técnicos para execução de marchas e estacionamentos (Ap); c) valorizar as técnicas individuais de combate terrestre como condição essencial para o militar (Va); d) demonstrar capacidade de realizar, espontaneamente, atividades de campanha com empenho e entusiasmo (Cv); e) realizar marchas e estacionamentos em campanha (Rm); e f) realizar, em campanha, as técnicas e procedimentos operacionais individuais do combatente terrestre (Rm).			
EMENTA: 1) Navegação Terrestre: Relevo: Representação do relevo; Formas do terreno; Declividade. Cartas: Cartas e convenções cartográficas; Direção e azimuth; Meios auxiliares: Bússola; GPS. Navegação: Processo expedito para orientação da carta; Técnicas de navegação; Aferição de passos; Pista de navegação terrestre diurna e noturna. 2) O terreno: Classificação e nomenclatura do terreno; Valor militar dos acidentes; Avaliação de distâncias; Descoberta e designação de alvos e objetivos. 3) Estacionamentos: Formas de estacionamento, normas gerais e especiais; Escolha e segurança dos locais de estacionamento. 4) Equipamento Individual: Generalidades; módulos e fardos; Cuidados gerais. 5) Proteção do combatente: Camuflagem individual; Construção de abrigos; Obtenção de fogo. 6) Fortificações de campanha: Emprego, organização e planejamento; As posições defensivas e o terreno; Abrigos e espaldões para o combatente. 7) Marcha a pé: Fatores influenciadores; Normas gerais e especiais das marchas a pé; Mecanismo da marcha a pé; Fiscalização da marcha a pé; O pé e a sua proteção; Machas em condições especiais. 8) Instrução individual para o combate: Transposição de Obstáculos: Balsas Improvisadas; Boias improvisadas; Pontes de Cordas; Cabo Aéreo; Transposição de curso d'água com meios auxiliares de flutuação; Espinha de Peixe; Natação Utilitária. Progressão em Combate: Engatinhar; Lanço; Marcha Acelerada; Marcha Normal; Rastejo Alto; Rastejo Baixo; Rolamento. Pista de Obstáculos: Equilíbrio; Escada para o Céu; Manilha; Máximo e Mínimo; Muro; Passeio do Jacaré; Passeio do Macaco; Rastejo Alto; Rastejo Baixo; Rolo. Emprego de Óculos de Visão Noturna. Minas e armadilhas: tipos, características e métodos de emprego. Técnicas de silenciamento de sentinelas; Ofidismo; AVOT; Transporte de feridos.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as técnicas individuais básicas do combatente terrestre (Ap); b) aplicar, em campanha, as técnicas e procedimentos operacionais individuais do combatente terrestre (Ap); c) aplicar os princípios técnicos para execução de marchas e estacionamento (Ap); d) valorizar a capacidade de manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas (Va); e) valorizar a capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e mentais mantendo a eficiência de suas ações (Va); f) valorizar os atributos afetivos da perseverança, tenacidade, rusticidade, controle emocional, humildade, paciência e fé na missão como instrumentos potencializadores da eficiência no combate (Va); g) valorizar a capacidade de liderar, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando o cumprimento da missão imposta (Va); h) identificar os atributos afetivos da liderança militar em campanha (Pr); e i) realizar marchas de longas distâncias (Ro).			
EMENTA: 1) Navegação Terrestre: Cartas: Cartas e convenções cartográficas; Direção e azimuth; Meios auxiliares: Bússola e GPS. Navegação: Designação e locação de pontos na carta; Símbolos militares; Processo expedito para orientação da carta; Técnicas de navegação; Aferição de passos; planejamento de percurso de navegação terrestre. 2) Estacionamento: Formas de estacionamento, normas gerais e especiais; Escolha e segurança dos locais de estacionamento. 3) Equipamento Individual: Generalidades; módulos e fardos; Cuidados gerais. 4) Proteção do combatente: Construção de abrigos. 5) Fortificações de campanha: Emprego, organização e planejamento; As posições defensivas e o terreno; Abrigos e espaldões para o combatente. 6) Marcha a pé: Fatores influenciadores; Normas gerais e especiais das marchas a pé; Mecanismo da marcha a pé; Fiscalização da marcha a pé; O pé e a sua proteção; Marchas em condições especiais. 7) Instrução individual para o combate: Transposição de Obstáculos: Balsas Improvisadas; Boias improvisadas; Pontes de Cordas; Cabo Aéreo; Transposição de curso d'água com meios auxiliares de flutuação; Espinha de Peixe; Natação Utilitária. Emprego de NVG. 8) Patrulhas: Noções básicas de organização, generalidades, classificação e responsabilidades. 9) Testes de Reação de Líderes: Técnicas de rapel e escalada; pista de transporte de feridos; pista de transporte de carga; tiro de ação reflexa; transposição de obstáculos. Maneabilidade: conceitos e comandos. 10) Grupo de Combate: organização e atribuições; formações; técnicas de progressão; conduzir frações de tropa, até o escalão grupo de combate (GC).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 70		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 70
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os procedimentos regulamentares no trato do prisioneiro de guerra (Cn); b) identificar as generalidades dos direitos e deveres do prisioneiro de guerra (Cn); c) identificar a utilização prática de uma Força Tarefa C-SAR (Cp); d) descrever as ações inerentes ao tripulante abatido que retorna às linhas amigas (Cp); e) explicar a organização do sistema de resgate em tempo de conflito (Cp); f) explicar os fundamentos doutrinários da atividade de Resgate em Combate (Cp); g) demonstrar compreensão os principais aspectos relacionados às técnicas de fuga e evasão (Cp); h) realizar orientação no campo, diurna e noturna, com o uso de bússolas, GPS, cartas topográficas, fotografias aéreas e croquis (Ap); i) aplicar os métodos recomendados para sobrevivência, fuga e evasão de um prisioneiro de guerra (Ap); j) realizar, em situação de treinamento, os procedimentos de evasão previstos, visando sua recuperação pelos meios de resgate (Ap); k) realizar uma evasão de longo percurso sob a assistência de rede de auxílio à fuga e evasão (RAFE) organizada por elementos dissidentes ou por Forças Especiais (Ap); l) aplicar os métodos para realização de um bivaque ou acantonamento em uma evasão (Ap); m) valorizar a orientação como de vital importância numa evasão (Va); n) valorizar a tenacidade, a rusticidade, o espírito de corpo e a organização como qualidades fundamentais nas atividades de campo (Va); o) valorizar a importância do treinamento físico militar como fundamento do desempenho ideal em situação de combate (Va); p) justificar a importância da atividade de campanha para um bom desempenho em combate (Va); q) participar de atividades referentes ao prisioneiro de guerra em um campo de triagem (Ro); r) identificar as técnicas de resgate por helicóptero (Ro); s) executar, em grupo, os diversos exercícios de deslocamento e progressão no terreno (Rm); t) executar técnicas de camuflagem individual e ocultação de vestígios (Rm); e u) executar marcha de longa distância (Rm).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 70		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 70
CONTINUAÇÃO...			
EMENTA:			
1) Deslocamento no terreno: orientação; progressão em grupo. 2) Prisioneiros de Guerra: Convenções de Genebra e protocolos adicionais; conduta do PG; problemas psicológicos que afetam o PG; doenças orgânicas que afetam o PG. 3) Técnicas de fuga e evasão: fuga e evasão. 4) Técnicas complementares: camuflagem; 5) Campo de triagem. 6) Evasão auxiliada; 7) Fundamentos Doutrinários: Doutrina C-SAR; Concepção de Emprego; Documentação C-SAR; Evasor; DICA (procedimentos do evasor).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a filosofia da Chefia e Liderança (Cn); b) identificar os conceitos de Chefia e Liderança (Cn); c) identificar os atributos desejáveis ao líder (Cn); d) descrever a personalidade humana dentro do processo de Liderança (Cn); e) distinguir os tipos de Chefia e Liderança (Cp); f) demonstrar compreensão do papel do cadete e do oficial na liderança militar (Cp); e g) aplicar os conhecimentos sobre Chefia e Liderança na vida acadêmica (Ap).			
EMENTA: 1) Filosofia: Históricos e Princípios. 2) Chefia e Liderança: Conceitos de Chefia e Liderança; Tipos e Atributos. 3) Valores Morais: Conceito de Valores Morais; Características de Valores Morais; 4) O Cadete = Chefe e Líder: Hierarquia e Função do Cadete da 2ª Série; Liderança de Elemento. 5) O Estudo da Personalidade: Elementos Constitutivos da Personalidade; Tipos de personalidade. 6) O Problema da Autoridade: Liberdade e Autoridade; Tipos de Autoridade. 7) Liderança Militar: Autoridade Militar. 8) Cadetes: O Estado-Maior de Cadetes. 9) Comandante – Chefe e Líder: Comandar. 10) O Líder Qualificado: As Qualidades Essenciais ao Comandante: Competência, Caráter e Dedicação. 11) Os Vícios da Liderança: Os Vícios. 12) Aplicação na Tropa: Princípios e Regras; Chefia e Liderança/Questionário.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CONDUTA MILITAR E CIVIL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 26
OBJETIVOS ESP3ECÍFICOS: a) identificar os procedimentos afetos à conduta militar, civil e afetiva (Cp); e b) empregar sexualidade consciente na vida cotidiana (Ap); e c) valorizar a importância da conduta exemplar tanto no meio militar como civil, bem como, com relação aos relacionamentos afetivos (Va).			
EMENTA: 1) Conduta militar I: Conceito Horizontal; Desligamento (1º ano). 2) Conduta Civil I: Boa Educação; Mentira, Omissão e Furto; Conduta Civil; Gerenciamento de Recursos Financeiros; Conduta no Trânsito. 3) Conduta Afetiva I: Conduta Afetiva I: Sexualidade; Relacionamento Afetivo; DST/AIDS; Métodos Contraceptivos; Gravidez Não Planejada; Aborto; Família como Instituição Social. 4) Conduta Militar II: Disciplina Consciente; Conceito Horizontal (2º ano). 5) Conduta Civil II: Etiqueta (Rancho). 6) Conduta Militar III: PTL; Iniciativa, Julgamento e Decisão; Prática de Plataforma; Inteligência; Mentalidade de Segurança. 7) Conduta Militar IV: Conduta do Oficial Subalterno (4º ano); Ficha CPO; LMR; Ficha FAG.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 29		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 29
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a organização dos Comandos Militares e do Ministério da Defesa (Cn). b) identificar os diferentes tipos de tarefas e atribuições afetas ao Oficial da FAB nos primeiros anos de carreira (Cp); c) valorizar a conduta ideal, os atributos de caráter e as virtudes da Profissão Militar (Va); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização da Legislação Militar (Va).			
EMENTA: 1) Organização das Forças Armadas: Organização do Ministério da Defesa; Organização do Comando da Marinha; Organização do Comando do Exército; Organização do Comando da Aeronáutica. 2) Temas Doutrinários Complementares 1º Esquadrão: Organograma do COMAER/Hierarquia na FAB. 2) Temas Doutrinários Complementares 2º Esquadrão: Cuidados com o Material Aeronáutico; Patrono da FAB e da Aeronáutica; Civismo e Culto das Tradições Históricas; Valorização do Estudo. 3)Temas Doutrinários Complementares 3º Esquadrão: Doutrina Básica da Força Aérea; Sistema de Tráfego Aéreo; Sistema de Defesa Aérea; Missões Conjuntas e Combinadas; Reciclagem de regulamento: Estatuto dos Militares. 4)Temas Doutrinários Complementares 4º Esquadrão: Próprio Nacional Residencial; Movimentação de Oficiais; Drogadição Alcoolismo e Tabagismo; Natureza Jurídica do Aspirante; Plano de Carreira.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 18
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) avaliar a Ética Militar no seu conceito filosófico-profissional, como um sistema normativo de conduta (Cv); e b) demonstrar que o comportamento ético é um fator determinante nas relações entre militares e civis dentro do complexo da moralidade (Cv). EMENTA: 1) Fundamentos da Ética Militar: Verdade e Responsabilidade; Dignidade da Pessoa; Discrição; Procedimento Ilibado. 2) Aplicações da Ética Militar I: Preparo Moral, Intelectual e Físico; Cumprimento de Leis, Normas e Ordens; Camaradagem e Espírito de Cooperação; Assuntos Sigilosos; Deveres do Cidadão; Zelo pelo Bom Nome das FFAA; Todas as Energias em Benefício do Serviço; Uso do Posto na Inatividade. 3) Aplicações da Ética Militar II: Acatamento às Autoridades Civis; Autoridade, Eficiência e Probidade; Disciplina, Respeito e Decoro Militar. 4) Aplicações da Ética Militar III: Assistência ao Lar; Justiça e Imparcialidade; Obtenção de Facilidades Pessoais			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH EM AVAL: 00	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<p>a) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratem dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn);</p> <p>b) identificar atos internacionais relativos aos Direitos Humanos dos quais o Brasil é signatário (Cp);</p> <p>c) identificar, dentre as normas relativas ao preparo e emprego das Forças Armadas elencadas na Lei Complementar nº 97/99, modificada pela Lei Complementar nº 136/10, aquelas que traduzem ações voltadas ao desenvolvimento da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Cp);</p> <p>d) apresentar a legislação sobre Direitos Humanos internalizada no arcabouço jurídico nacional, suas regulamentações e abrangências (Cp); e</p> <p>e) analisar os princípios e normas básicos de Direito Internacional dos Conflitos Armados (An).</p>			
EMENTA: (NR) – Portaria nº 31/DE-1, de 7 de Janeiro de 2016.			
<p>1) Legislação Internacional: Acordos, Tratados e Convenções Internacionais sobre Direitos Humanos. Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, em especial a jurisprudência relacionada com o desaparecimento forçado de pessoas, outras graves violações de direitos humanos e à jurisdição penal militar. 2) Legislação Nacional: Direitos Humanos na Constituição da República e Legislação Correlata. 3) Legislação Militar. 4) Direito Internacional dos Conflitos Armados: Direito Internacional dos Conflitos Armados.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HISTÓRIA MILITAR 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar o contexto sócio-político e militar das nações envolvidas nos grandes conflitos armados do século XX (Cp); b) interpretar o desenvolvimento tecnológico do incremento bélico enquanto elemento decisivo nas mudanças apresentadas nos teatros de operações de guerra ao longo do século XX (Av); c) valorizar a importância do estudo da História, em especial da História Militar, para o aprimoramento individual e profissional nas diversas fases da vida militar (Av); e d) apreciar a importância do homem no fenômeno guerra, dando ênfase ao desenvolvimento do Poder Aeroespacial (Av). EMENTA: 1) Conceito de História e de História Militar: o Estudo da Guerra e a História Militar. 2) A Primeira Grande Guerra (1914-1918): a Ofensiva Alemã, o Desenvolvimento da Aviação Durante o Conflito, os Tratados de Paz, suas Consequências e as Contribuições para a Arte da Guerra. 3) O Período Entre-Guerras (1919-1939): Teorias Pioneiras do Poder Aéreo; Ascensão Política do Nazi-Fascismo na Europa. 4) A Segunda Guerra Mundial e a Consolidação do Poder Aéreo (1939-1945): a <i>Blitzkrieg</i> Alemã e a Guerra de Movimentos; Atuação de Dowding, a Guerra Eletrônica e Análise do Emprego do Poder Aéreo na Segunda Guerra; Desenvolvimento Estratégico, Principais Batalhas Aéreas e Marítimas nos Teatros Europeus e no Teatro do Pacífico e Ensinaamentos Extraídos; a Importância da Força Aérea no Desenvolvimento e Decisão da Guerra e Consequências da Segunda Guerra. 5) O Poder Aeroespacial e os Conflitos do Pós-Segunda Guerra Mundial: Conceito de Poder Aeroespacial e seus Elementos; Emprego Bélico dos Helicópteros nos Diversos Conflitos do Pós-2ª Guerra Mundial; Evolução do Emprego do Poder Aeroespacial nos Conflitos Contemporâneos.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HISTÓRIA MILITAR 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a formação do pensamento aeronáutico brasileiro, destacando as iniciativas em prol do desenvolvimento tecnológico e da indústria aeroespacial (Cp); b) aplicar conhecimentos históricos em favor da evolução da Defesa Nacional e do Poder Aeroespacial brasileiro (Ap); c) analisar a evolução da sociedade e da nação brasileira à luz da História Militar (An); d) valorizar a identidade militar e aeronáutica brasileira a partir da trajetória histórica das Forças Armadas e de seus personagens (Av); e e) interpretar o papel dos militares na organização social e política do Brasil (Av).			
EMENTA: 1) Formação da Nação Brasileira: Processo de Independência do Brasil e a Gênese das Forças Armadas Brasileiras; Conflitos Armados do Século XIX. 2) Evolução da Tecnologia e Indústria Aeroespacial Brasileira: Alberto Santos Dumont e os Pioneiros da Aviação e os Primórdios da Construção Aeronáutica no Brasil; A Criação do CTA e o Desenvolvimento da Tecnologia e da Indústria Aeroespacial Brasileira até os Dias Atuais. 3) História da Força Aérea Brasileira: A Formação do Pensamento Aeronáutico Brasileiro; Evolução das Aviações Militares no Brasil e a Criação do Ministério da Aeronáutica; Participação do Brasil e da FAB na Segunda Guerra Mundial. 4) Os Militares na Política: Do final da Guerra do Paraguai à Proclamação da República; Participações e Papel dos Militares na Política Durante no Período Republicano: o Movimento Tenentista; O Golpe de 1964 e o Regime Militar no Brasil.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SALTO DE EMERGÊNCIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar os procedimentos normais e de emergência com o paraquedas (Cp); b) valorizar a importância do treinamento físico militar para a realização do salto de paraquedas (Va); c) executar corretamente o abandono de uma aeronave militar em voo com a utilização de paraquedas semiautomático T-10 (Rc); d) executar em tempo hábil os procedimentos de emergência relativos às diversas situações que possam ocorrer antes, durante e após o abandono da aeronave (Rc); e) executar corretamente a equipagem e o recolhimento paraquedas semiautomático T-10 (Rc); e f) executar com segurança os procedimentos de aterragem nos diversos tipos de terrenos e, se necessário, as manobras para evitar o arrastamento (Rc). EMENTA: 1) Utilização do equipamento: equipamento da área de estágio; recolhimento de paraquedas na ZL. 2) Técnicas de controle do paraquedas: equipamento suspenso; emergências; arrastamento. 3) Aterragem: plataformas; balanço. 4) Falso avião: preparação e saída; normas de embarque e desembarque. 5) Segurança no aeródromo; segurança e emergências; reorganização; demonstração de abertura. 6) Treinamento físico militar paraquedista: corrida; pista de cordas e ginástica básica. 7) Salto: preparação; salto; reorganização na ZL.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 70		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 70
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as técnicas de caça, pesca, abate e preparo de animais (Cp); b) executar corretamente as técnicas de sobrevivência na selva, sob condições especiais de dificuldades e tensão (Ap); c) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência na selva para resguardar-se das adversidades climáticas ou de situações hostis (Ap); d) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência na selva para obtenção de água, fogo e alimentos (Ap); e) aplicar a técnica de construção dos principais abrigos empregando diversos materiais (Ap); e f) empregar os equipamentos de sinalização do kit de sobrevivência e os meios de fortuna retirados da selva e dos destroços da aeronave para aumentar as chances de resgate (Ap).			
EMENTA: 1) Ambientação: apronto para o exercício. 2) Selva Amazônica: ambiente de selva; indianismo. 3) Conservação da Saúde: ações imediatas; higiene pessoal; primeiros socorros; ofidismo; aspectos fisiológicos e psicológicos; transporte de feridos. 4) Proteção Pessoal: construção de abrigos; vestuário e equipamento. 5) Subsistência: obtenção de fogo; alimentos de origem vegetal; alimentos de origem animal; caça; pesca; preparo e conservação dos alimentos; obtenção, preparo e estocagem de água. 6) Regate: sinalização e comunicação; busca e salvamento. 7) Deslocamento na Selva: orientação e navegação; circuito de orientação. 8) Exercício Prático de Sobrevivência: exercício prático.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA NO MAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar corretamente as técnicas de sobrevivência no mar, após o abandono de uma aeronave sinistrada no mar (Ap); b) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência no mar para resguardar-se das adversidades climáticas ou de situações hostis (Ap); c) empregar os procedimentos e técnicas de sobrevivência no mar para obtenção de água e alimentos (Ap); d) empregar os procedimentos e técnicas de deslocamento em meio aquático e de salvamento de afogados (Ap); e e) empregar os equipamentos de sinalização do kit de para aumentar as chances de resgate (Ap). EMENTA: 1) Ambientação: apronto para o exercício. 2) Ações Imediatas: ações imediatas; pessoal e equipamento. 3) Proteção Pessoal: tubarões; coletes salva-vidas e natação utilitária; balsa de sobrevivência; salvamento de afogados. 4) Aspectos Médicos: hipotermia e males do calor; fatores fisiológicos; recuperação de afogados. 5) Subsistência: obtenção de água e alimentos. 6) Resgate: sinalização e comunicação; busca e salvamento. 7) Exercício Prático de Sobrevivência: exercício prático.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 26		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 30
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do Comando da Aeronáutica, bem como seus conteúdos básicos (Cn); b) identificar na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica, capítulos e artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va). EMENTA: a) Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas: sinais de respeito, continência e apresentação; continência da tropa, da guarda e da sentinela; hinos, bandeiras, insígnias, distintivos e estandartes; honras militares; cerimonial militar. 2) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica: princípios gerais de disciplina; das transgressões disciplinares; das punições disciplinares; competência e jurisdição; parte disciplinar, pedido de reconsideração representação, recompensa e reabilitação. 3) Regulamento de Uniformes Para os Militares da Aeronáutica: uniformes. 4) Norma Padrão de Ação: finalidade e confecção.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 22
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); b) localizar na legislação específica do Comando da Aeronáutica artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va). EMENTA: 1) Estatuto dos Militares: do ingresso nas forças armadas e da hierarquia e da disciplina; do cargo e da função militares; das obrigações e deveres dos militares; dos direitos e prerrogativas dos militares; das situações diversas. 2) Regulamento Interno de Serviços da Aeronáutica: atividades de rotina da OM; situações especiais; situação do pessoal e afastamentos; retratos, bandeira nacional e bandeiras- insígnias.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 22
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do Comando da Aeronáutica, bem como seus conteúdos básicos (Cn); b) identificar na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica, capítulos e artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va). EMENTA: 1) Correspondências e Atos Oficiais: regras gerais; regras específicas. 2) Lei do Serviço Militar e seu Regulamento: conceitos, características e recrutamento; isenções, débito, prorrogação, interrupção, reserva e certificados; direitos e deveres. 3) Acesso a Documentos Sigilosos: documentos públicos sigilosos. 4) Lei de Remuneração dos Militares: remuneração do militar da ativa e na inatividade. 5) Lei da Pensão Militar: pensão militar, contribuintes e contribuições; beneficiários e habilitação.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVAL: 04	CH TOTAL: 16
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); b) localizar na legislação específica do Comando da Aeronáutica artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação específica do Comando da Aeronáutica (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va). EMENTA: 1) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica: bandeiras, estandartes e insígnias; formaturas e desfiles. 2) Regulamento do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica: constituição, organização, ingresso e cursos; engajamento, reengajamento, licenciamento, exclusão, reinclusão e promoção. 3) Regulamento de Promoção dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica: critérios e condições básicas; processamento das promoções e quadros de acesso. 4) Regulamento e Regimento Interno de Organização Militar: regulamento e regimento interno.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 1			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) comandar fração de tropa em formatura (Ap); b) valorizar a prática da Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va); c) identificar as vozes de comando e os toques de corneta correspondentes (Rm); d) praticar exercícios de ordem unida armada com corneteiro e banda (Rm); e) integrar uma tropa em formatura (Rm); e f) demonstrar boa atuação em formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm).			
EMENTA: 1) Ordem unida armada: instrução com mosquetão; instrução com espadim.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 2			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) valorizar a prática da ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va); b) praticar exercícios de ordem unida desarmada, a pé firme e em movimento (Rm); c) executar movimentos de ordem unida desarmada e armada com corneteiro e banda (Rm); d) integrar uma tropa em formatura (Rm); e e) demonstrar boa atuação em formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm). EMENTA: 1) Comandos e meios de comando: características do comandante; técnicas de comando e comando.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 3			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 18
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) comandar fração de tropa em formatura (Ap); b) valorizar a prática de ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va); e c) executar movimentos de ordem unida desarmada e armada, com corneteiro e banda (Rm). EMENTA: 1) Comandos e meios de comando: características do comandante; técnicas de comando e comando. .			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA 4			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar os procedimentos do porta-bandeira e dos demais oficiais armados de espada no cerimonial militar do Comando da Aeronáutica (Cp); b) executar os procedimentos e evoluções de porta-bandeira e porta-estandarte (Ra); e c) executar os movimentos de ordem unida com espada (Rm). EMENTA: 1) Porta-Bandeira: evoluções com a bandeira. 2) Ordem Unida com Espada: instrução com espada.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PROFISSÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO:12		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 12
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as peculiaridades e as normas dos serviços diários no Corpo de Cadetes da Aeronáutica (Cn); b) identificar as peculiaridades e as normas dos serviços diários na FAB (Cn); c) distinguir as características da Profissão Militar (Cp); d) distinguir a capacidade de emprego da Força como aquela que diferencia fundamentalmente os militares de outros profissionais (Cp); e) distinguir fatos que assinalam a evolução da Profissão Militar (Cp); f) explicar os ideais, os valores e as virtudes da Profissão Militar (Cp); g) distinguir a importância da aptidão na formação do profissional militar (Cp); h) valorizar a Profissão Militar através do reconhecimento de sua importância para a sociedade (Va); e i) valorizar a conduta ideal, os atributos de caráter e as virtudes da Profissão Militar (Va).			
EMENTA: 1) Noções de Profissão: conceito e características. 2) História e evolução da Profissão Militar: mercenários, aristocratas e profissionalização. 3) Poder Nacional: Forças Armadas como expressão do Poder Nacional e as responsabilidades da Profissão Militar. 4) Os ideais, os valores e as virtudes da Profissão Militar. 5) Obrigações militares em serviço: serviços de escala no CCAER (Esquadrão) e serviços de escala na FAB (4º ano).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO MILITAR (EAM)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 242		CH PARA AVAL: 08	CH TOTAL: 250
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do COMAER e seus conteúdos básicos (Cn); b) identificar a trajetória da FAB até a atualidade (Cn); c) identificar as peculiaridades e as normas dos serviços diários no Corpo de Cadetes da Aeronáutica (Cn); d) identificar os cursos oferecidos pela Academia da Força Aérea (Cn); e) identificar os procedimentos afetos à conduta militar e civil (Cp); f) interpretar as normas e deveres do Cadete na vida acadêmica (Cp); g) interpretar as normas e deveres do Cadete na vida acadêmica (Cp); h) distinguir as características da profissão militar (Cp); i) identificar a estrutura hierárquica do COMAER, da AFA, do CCAER e da Cadeia de liderança de Cadetes (CLC) (Cp); j) identificar na legislação comum às Forças Armadas e na específica do COMAER, capítulos e artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); k) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do COMAER (Ap); l) comandar fração de tropa em formatura (Ap); m) participar de jogos coletivos (Re). n) realizar atividades que desenvolvam a interação social, liderança, espírito de corpo, persistência, superação do sofrimento, coragem e a autoconfiança, equilíbrio emocional, decisão e a camaradagem (Re); o) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do COMAER, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va); p) valorizar a importância dos conhecimentos afetos à legislação militar (Va); q) valorizar a prática da Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va); r) valorizar a importância da conduta exemplar tanto no meio militar como civil (Va); s) valorizar a necessidade de executar as diferentes técnicas de defesa pessoal (Va);			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO MILITAR (EAM)			
CH PARA INSTRUÇÃO: 242		CH PARA AVAL: 08	CH TOTAL: 250
CONTINUAÇÃO			
t) identificar as vozes de comando e os toques de corneta correspondentes (Rm);			
u) praticar exercícios de ordem unida desarmada, a pé firme e em movimento (Rm);			
v) integrar uma tropa em formatura (Rm);			
w) demonstrar boa atuação em formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); e			
x) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm).			
EMENTA:			
1) Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas: sinais de respeito, continência e apresentação; continência da tropa, da guarda e da sentinela; hinos, bandeiras, insígnias, distintivos e estandartes; honras militares; cerimonial militar. 2) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica: princípios gerais de disciplina; das transgressões disciplinares; das punições disciplinares; competência e jurisdição; parte disciplinar, pedido de reconsideração representação, recompensa e reabilitação. 3) Regulamento de Uniformes Para os Militares da Aeronáutica: uniformes. 4) Norma Padrão de Ação: finalidade e confecção. 5) Manual do Cadete. 6) Ordem Unida desarmada: introdução à ordem unida; movimentos a pé firme; ordem unida em movimento. 7) Conduta militar: código de honra; lema do cadete; manual do cadete; programa de treinamento militar; desligamento; conceito horizontal. 8) Profissão Militar: conceito e características; organograma do CCAER, CLC; organograma do COMAER e AFA, CFOAv, CFOInt e CFOInf; serviços de escala. 9) Conduta Civil: boa educação; discricção e conduta civil. 10) Ciclo de palestras: Atividade Física e qualidade de vida, suplementos alimentares e esteróides anabolizantes e o programa de controle de peso. 11) Treinamento Cardiopulmonar: Corrida de Longa distância, Fartlek e Corrida Intervalada. 12) Treinamento Neuromuscular: musculação, <i>circuit-training</i> e Flexibilidade. 13) Treinamento utilitário: Orientação, Pista de corda, Ginástica armada, Natação do pentatlo militar, Pentatlo aeronáutico, Pista do Pentatlo militar; Defesa Pessoal. 14) Treinamento Complementar: Tiro - armas curtas, Tiro - armas longas, Atletismo (arremessos, corridas, barreiras, saltos), Natação, Esgrima, Judô, Triatlo, Basquetebol, Futebol, Pólo aquático, Voleibol e Grandes jogos. 15)Anatomia e fisiologia: anatomia e fisiologia. 16) Exame da vítima: aspectos éticos e legais; avaliação da vítima; ressuscitação cardiopulmonar. 17) Emergências Clínicas: emergências clínicas. 18) Lesões Específicas: queimaduras; ferimentos, hemorragias e choque; fratura, luxação e entorse. 19) Prática: aplicação do K.E.D.; ressuscitação cardiopulmonar; imobilizações.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) identificar as noções básicas da Doutrina de Inteligência no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER)(Cn);			
b) descrever os aspectos fundamentais da Atividade de Inteligência no âmbito do COMAER(Cn);			
c) listar as legislações relacionadas com a atividade cibernética no Brasil(Cn);			
d) identificar a finalidade, a estrutura e as atribuições do Sistema de Inteligência da Aeronáutica(SINTAER)(Cn);			
e) definir medidas preventivas na segurança das OM(Cn);			
f) conceituar as medidas de segurança em cada área de atuação(Cn);			
g) indicar a importância da conduta individual para o sucesso da Segurança Orgânica nas Organizações Militares (OM)(Cn);			
h) enumerar algumas medidas de proteção no Espaço Cibernético(Cn).			
i) descrever os cuidados necessários no uso de Redes Sociais(Cn);			
j) citar alguns eventos onde o conhecimento cibernético teve importância no Mundo e no COMAER(Cn);			
k) enunciar definições e os segmentos da Atividade de Contraineligência(Cn);			
l) identificar ameaças ao cumprimento da missão do COMAER(Cp);			
m)valorizar as Ações de Contraineligência no âmbito do COMAER(Va); e			
n) valorizar o Plano de Segurança Orgânica (PSO)(Va).			
EMENTA:			
1) Doutrina de Inteligência da Aeronáutica 1: Atividade de Inteligência. 2) Doutrina de Inteligência da Aeronáutica 2: Sistema de Inteligência da Aeronáutica. 3) Introdução a Contraineligência: Atividade de Inteligência 1 e Atividade de Inteligência 2. 4) Medidas de Segurança Orgânica: Áreas e Instalações, Pessoal, Documentação e Material, Meios de Tecnologia da Informação. 5) Inteligência Cibernética: Doutrina Cibernética e Conduta no Espaço Cibernético.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1 Os procedimentos de Avaliação para o CFOAV, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no MCA 37-5 “Plano de Avaliação da Academia da Força Aérea”, Volume I, II e III.

6.2 A Avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos: ICA 37-520 “Elaboração de Plano de Avaliação” e 37-11 “Avaliação do Ensino”. São eles:

- a) Avaliação da Instrução;
- b) Avaliação do Docente;
- c) Avaliação do Currículo;
- d) Avaliação dos Meios de Avaliação; e
- e) Avaliação do Corpo Discente.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares à Instrução serão desenvolvidas durante o CFOAV por meio de palestras, conferências, seminários e outras atividades de ensino, ministradas por instrutores e professores do efetivo da AFA, instrutores e professores das demais Organizações de Ensino e Organizações Militares do COMAER, instrutores e professores convidados das demais Forças Armadas, Forças Auxiliares e Instituições de Ensino, Civis e Militares Nacionais e Estrangeiras e Órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal.

As Atividades de Complementação à Instrução a serem desenvolvidas estarão relacionadas aos temas abaixo descritos, bem como a outros temas que surgirem no decorrer do CFOAV e que se apresentarem de relevante importância para conhecimento dos futuros Oficiais Aviadores do Comando da Aeronáutica:

- a) treinamento de Hinos e Canções Militares;
- b) orientações doutrinárias que enfoquem a formação moral do futuro oficial;
- c) orientações específicas sobre os serviços que envolvam o Cadete/Oficial (Auxiliar do Oficial de Dia e Oficial de Dia, Auxiliar do Oficial de Operações e Oficial de Operações e outros);
- d) palestras sobre assuntos da atualidade que envolvam o Comando da Aeronáutica;
- e) palestras sobre Segurança de Voo;
- f) visitas a organizações do Comando da Aeronáutica;
- g) visitas a organizações externas ao COMAER, visando enriquecer o conhecimento profissional do futuro oficial;
- h) palestras sobre Organizações Militares e Paramilitares externas ao COMAER; e
- i) palestras sobre as Forças Armadas e Auxiliares de Âmbito Nacional e Estrangeira.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto dos Militares. Lei nº 6.880**, de 09 de Dezembro de 1980.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei de Ensino da Aeronáutica. Lei nº 12.464**, de 04 de agosto de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica. **NSCA 5-1 “Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica.”**

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Manual do Comando da Aeronáutica. **MCA 36-7 “Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica (PPOA)”**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-4 ‘Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos’**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-14 “Elaboração de Plano de Unidades Didáticas”**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-11 “Avaliação do Ensino”**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-520 “Elaboração de Plano de Avaliação”**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 160-1 “Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde - IRIS”**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Saúde da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 160-6 “Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde - ITIS”**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 54-1 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica”**

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. **ICA 37-468 “Procedimentos para Confecção, Expedição, Registro, Apostilamento de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares”**.